

Relatório de
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Assessoria de Governança Corporativa

2015

3º Trimestre



Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor de Administração e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Seguridade

Reges Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Marcelo Santini Brando

Assessoria de Governança Corporativa

Alessandra Baldner Pontes

Almério Valente Bernacchi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco



Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários. Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INSTITUCIONAL.....	7
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	13
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	17
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	20
1.5 – JURÍDICO	23
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	26
2.1- FLUXO DE CAIXA	26
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	31
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	37
2.4 – ORÇAMENTO	38
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	41
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	46
3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	46
3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....	46
3.3 – NÚCLEO COMPREV	48
3.4-ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA	51
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	54
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC).....	54
4.2 – OUVIDORIA	55
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	56
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	57
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	60

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	60
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	62
6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	62
6.2 - ATIVIDADES	62
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	64
6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA.....	64
6.5 - CUSTOS	65
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	67
7.1 - PARCEIROS	67
7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES E DESPESAS	68
8. DESTAQUES	72
8.1 – Escola do TCE-RJ e Escola de Educação Financeira do Rioprevidência firmam parceria para capacitar servidores	72
8.2– Escola de Educação Financeira e Rioprevidência Cultural agora dividem o mesmo espaço	73
8.3 - Rioprevidência inicia cruzamento de dados com Municípios do Rio	74
8.4 - Rioprevidência volta a emitir contracheques.....	75
8.5 - Rioprevidência Cultural promove encontro de Coros	75

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **julho a setembro de 2015**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 3º trimestre de 2015 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 397 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 4% em relação ao 2º trimestre de 2015, com 414 servidores.

Gráfico 01
**Quantitativo dos Servidores em Atividade
(unidades)**

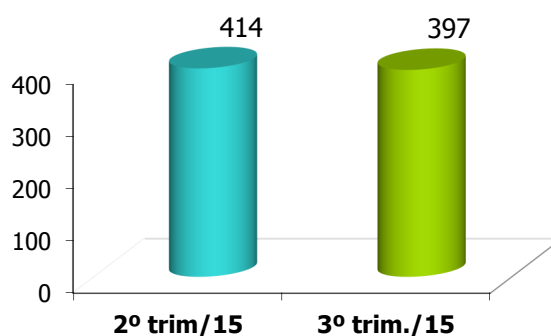
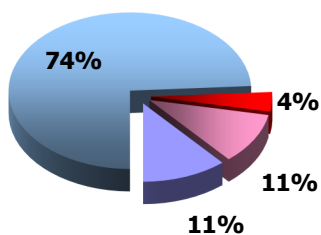


Gráfico 02
**Composição do Quadro de Pessoal
(3º trim./15)**



■ Servidores Efetivos Rioprevidência ■ Servidores Extraquadro PURO ■ Servidores Extraquadro C/ VÍNCULO ■ Servidores cedidos

1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
3º Trim/15

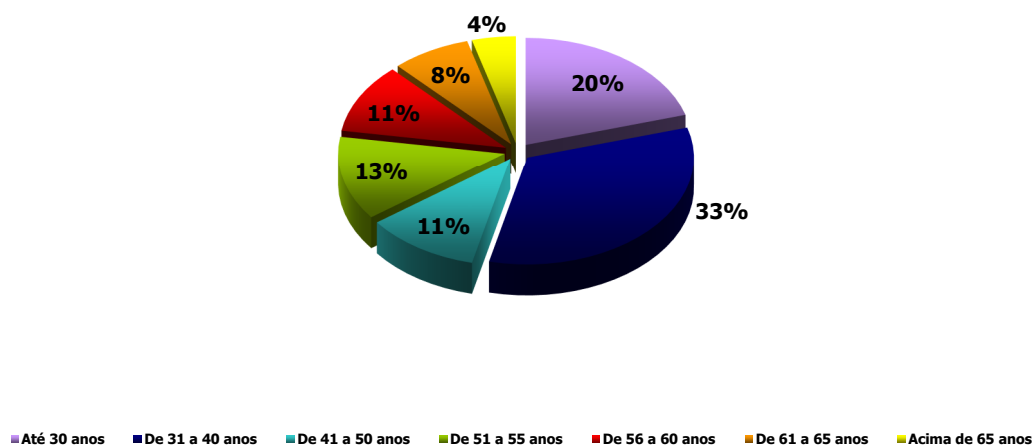
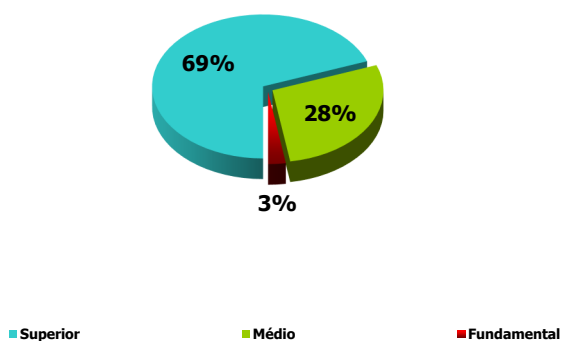


Gráfico 04
Demonstrativo - Escolaridade
3º Trim/15



1.1.3 – Cursos

Tabela 1 (Cursos)
Julho

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Treinamento para Utilização do SIGRH	66	20	1320
Contabilidade aplicada ao Setor Público - Conhecendo o MCASP - Plano de Contas e Demonstrações Contábeis	1	64	64
Teoria de COMPREV	61	4	244
1ª Oficina de Planejamento Metas - PDCA - Instituto Águila	55	4	220
Treinamento da Ferramenta de Alinhamento e Gestão de Metas	1	21	21
Treinamento de Alinhamento de Metas	19	3	57
Treinamento para Utilização do SIGRH - Jurídico	11	2h30	27
Previdência dos Servidores Públicos - Concessão de Aposentadorias e Pensões no RPPS	38	16	608
2ª Oficina de Acompanhamento de Metas - PDCA - Instituto Águila	67	4	268
TOTAL	319	-	2.829

Agosto

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Almoxarifado	2	16	32
Português Instrumental: Principais Dificuldades	2	32	64
Redação de Documentos Oficiais	1	32	32
Gestão de Tesouraria	1	16	16
Planilha de Custos e Formação de Preços de Serviços pela IN 02/2008 do MPOG	1	16	16
Formação de Preços nas Contratações Públicas	1	16	16
Avaliação de Políticas Públicas: uma perspectiva sociológica	1	32	32

Pregão Eletrônico, Presencial e seus Aspectos Polêmicos	3	30	90
Previdência dos Servidores Públicos RPPS: Calculo de Aposentadorias e Pensões	29	24	696
Treinamento para Utilização do SIGRH	11	2	22
Gestão de Bens Móveis	1	12	12
3ª Oficina de Acompanhamento de Metas - PDCA - Instituto Águila	64	4	256
Questões Jurídicas e Práticas do Decreto Estadual do Sistema de Registro de Preços	1	16	16
Excel Básico e Intermediário	12	8	96
Gestão de Frotas	1	4	4
TOTAL	131	-	1.400

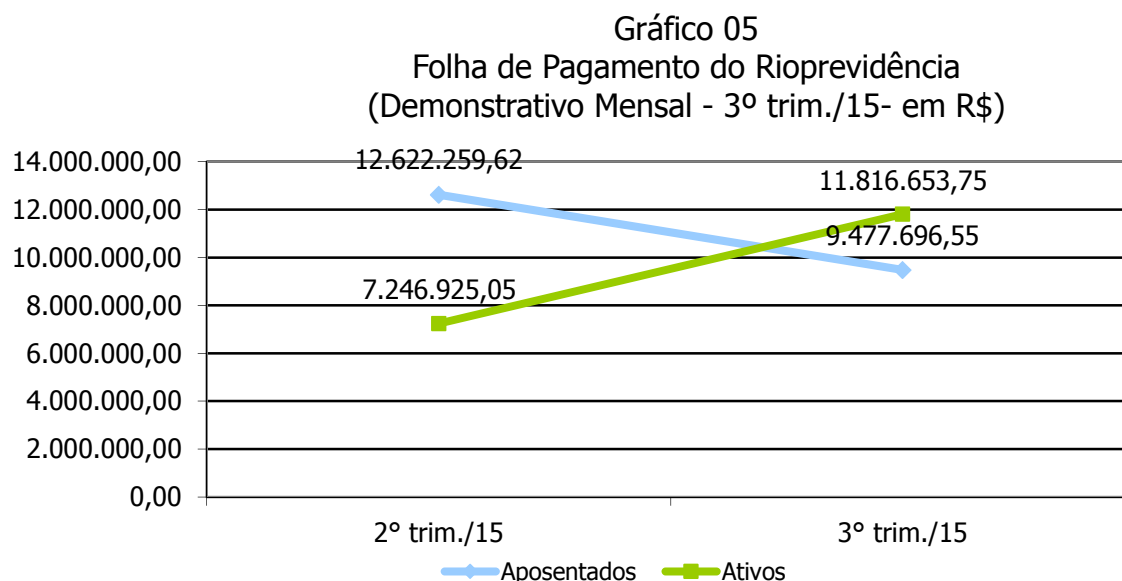
Setembro

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Seminário "Os grandes problemas enfrentados no julgamento das licitações - Como evitar, como solucionar e as orientações do TCU"	5	24	120
Economicidade em Licitações e Contratos da Administração Pública - Obras e Serviços de Engenharia	1	16	16
Treinamento Formação com os Superviores (Reciclagem)	18	24	432
Redação Oficial	25	32	800
Treinamento SIGAP - Pesquisa	3	4	12
4ª Oficina de Acompanhamento de Metas - PDCA - Instituto Águila	55	3	165
Compras II- Edital, Parecer Jurídico e Técnico e Criação e Publicação de Licitação	1	12	12
Gestão de Contratos de TI	1	30	30
TOTAL	109	-	1.587

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou um decréscimo no 3º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior. Em relação à

folha de pagamento, foi observado que, de julho a setembro de 2015, houve um decréscimo de 24,91% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um acréscimo de 63,05% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre os 2º e 3º trimestres de 2015.



OBS: Devido à mudança no sistema de contabilização da folha mensal, o valor do 13º era contabilizado em conta separada e diluída mensalmente. A partir de 2014, essa contabilização passou a ser feita por regime de competência.

Ao analisar o valor total pago no 3º trimestre de 2015, em relação ao anterior, foi observado um acréscimo de 7,17% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

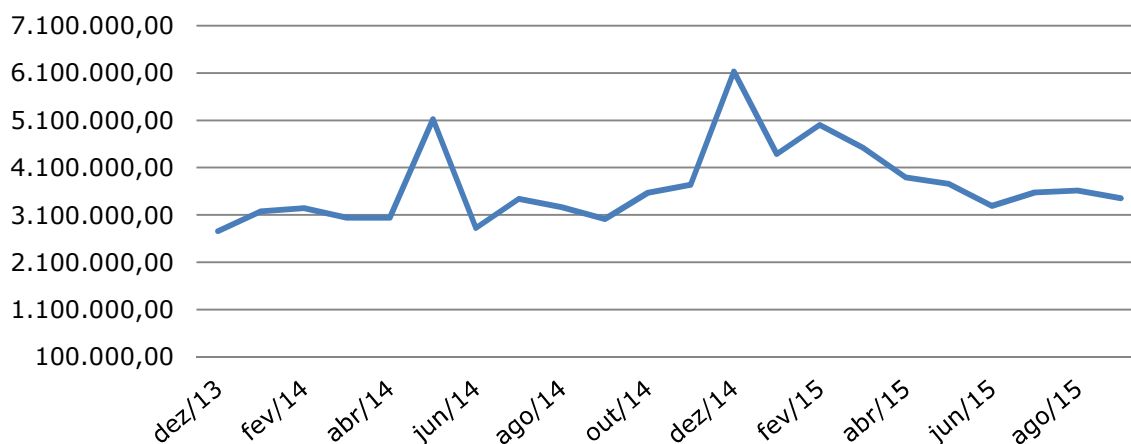
Folha Bruta (competência contábil)	2º trim./15 (R\$)	3º trim./15 (R\$)	Δ%
Aposentados	12.622.259	9.477.696	- 24,91
Ativos Rioprevidência	7.246.925	11.816.653	63,05
Total	19.869.184	21.294.350	7,17

Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo

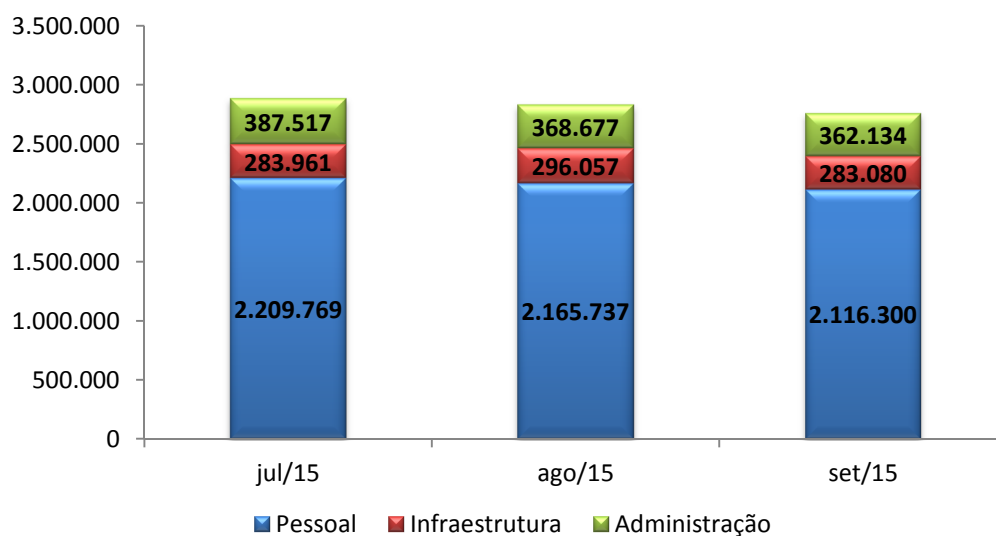
Gráfico 6
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



Não houve grande variação no custeio total no 3º trimestre.

1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura

Gráfico 7
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio



1.2.3 – Distribuição do Custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 70% dos custos no terceiro trimestre de 2015.

Tabela 3
Julho (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	194.935,07	686.895,38	157.528,37	165.425,70	527.279,14	477.705,01
Administrativo	37.089,29	153.447,24	25.130,98	23.904,55	74.147,35	73.798,01
Infraestrutura	72.878,58	53.078,23	10.661,20	10.365,52	56.815,94	80.161,42
TOTAL	304.902,94	893.420,84	193.320,55	199.695,77	658.242,43	631.664,44

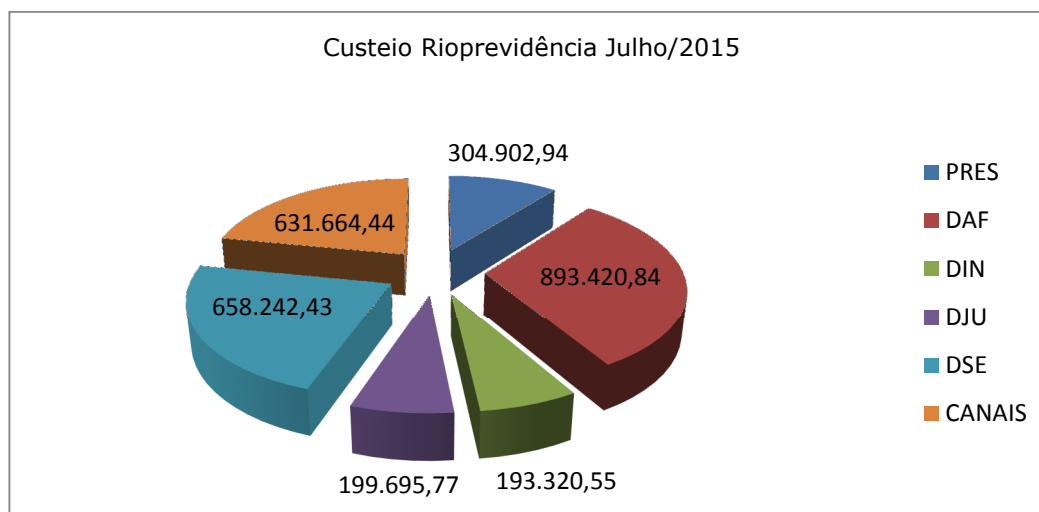
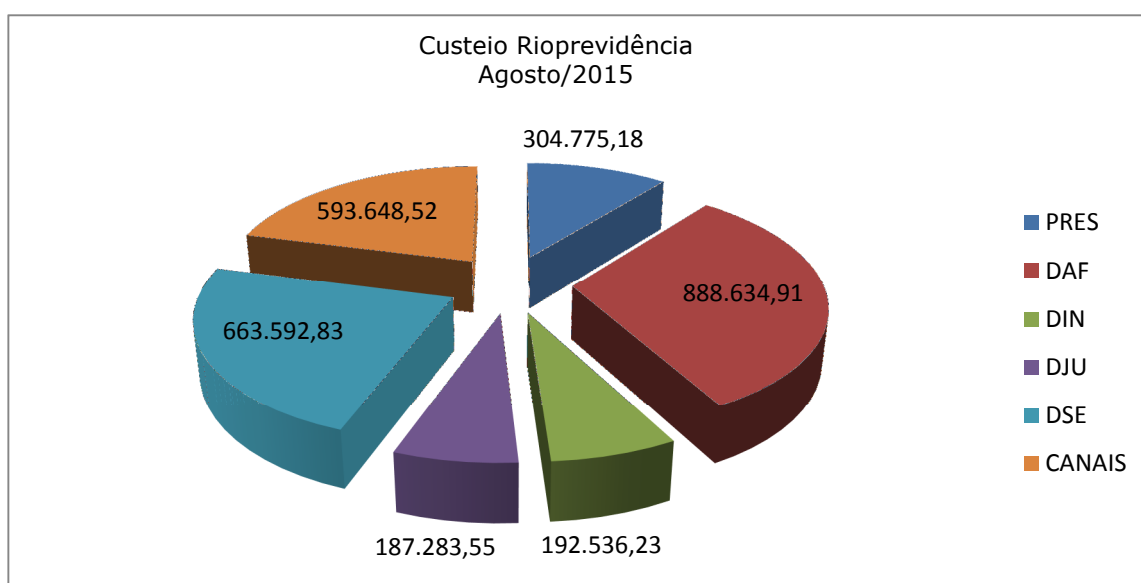
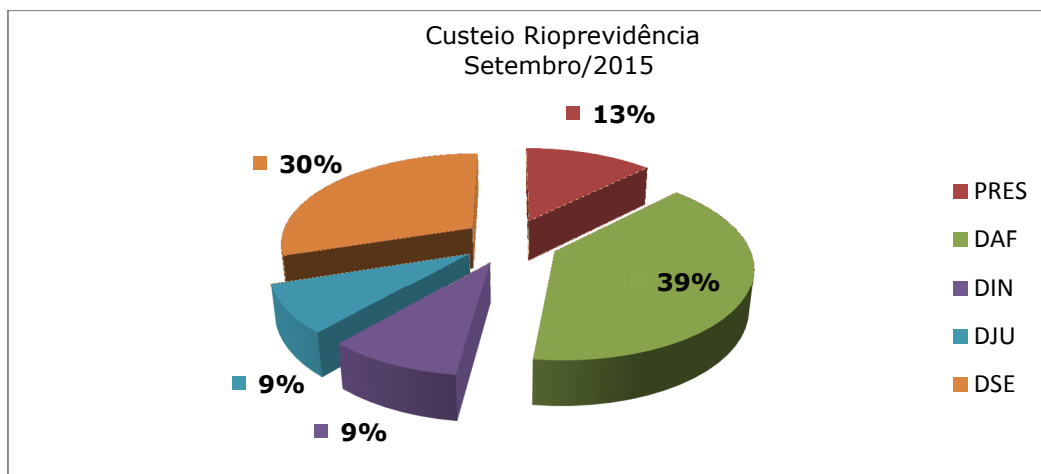


Tabela 4
Agosto (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	196.367,79	684.106,16	154.284,78	152.010,25	546.039,74	432.928,55
Administrativo	31.622,05	147.052,85	26.578,33	23.903,51	57.632,37	81.888,07
Infraestrutura	76.785,34	57.475,90	11.673,12	11.369,80	59.920,72	78.831,91
TOTAL	304.775,18	888.634,91	192.536,23	187.283,55	663.592,83	593.648,52

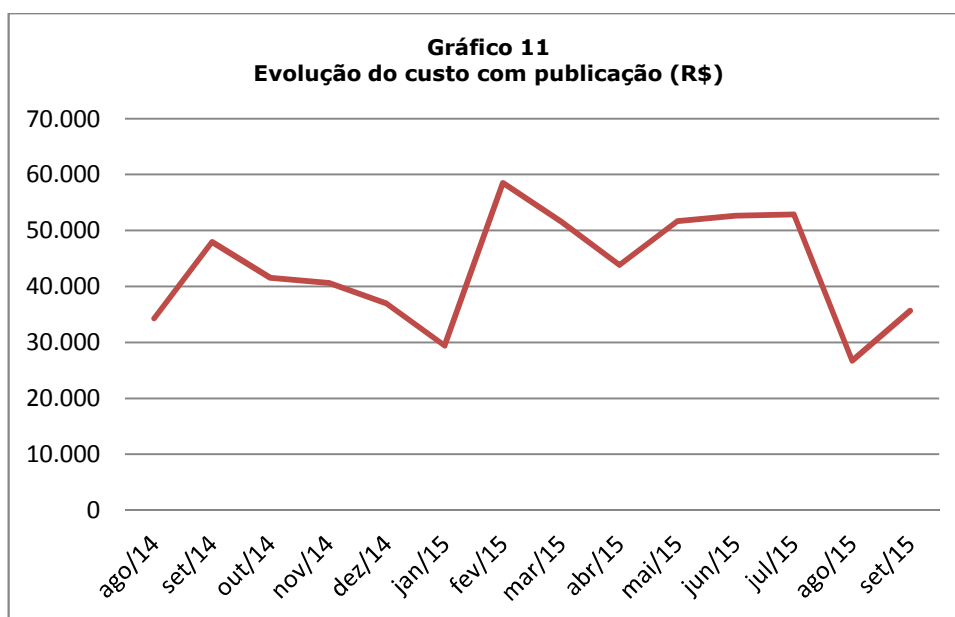
Tabela 5
Setembro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	166.026,59	660.973,89	166.890,60	153.601,22	536.950,71	431.856,66
Administrativo	29.152,36	136.792,99	24.204,92	22.054,94	65.926,99	84.001,58
Infraestrutura	78.075,92	54.845,79	11.035,92	10.656,73	45.266,67	83.199,01
TOTAL	273.254,87	852.612,67	202.131,44	186.312,88	648.144,38	599.057,25

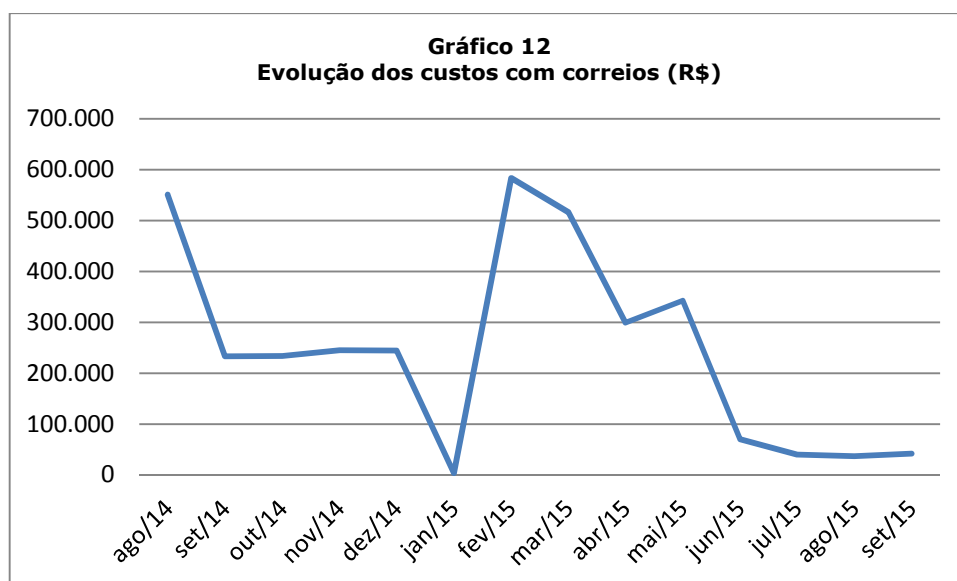


1.2.4 - Evolução dos maiores agregados de custo

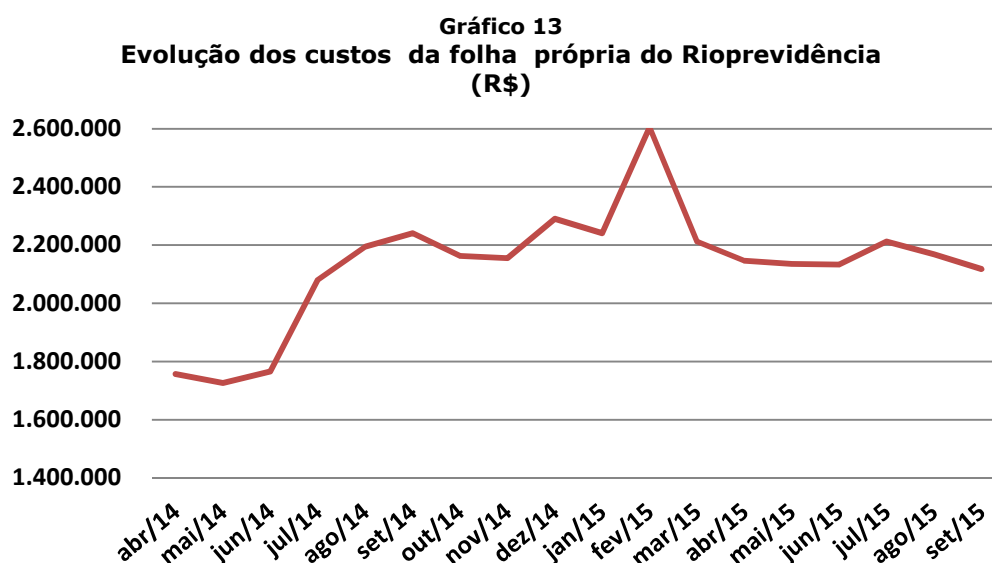
Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.



O gasto com publicação apresentou alteração no 3º trimestre de 2015.



O decréscimo no valor dos correios no mês de julho foi devido à suspensão da emissão dos contracheques.



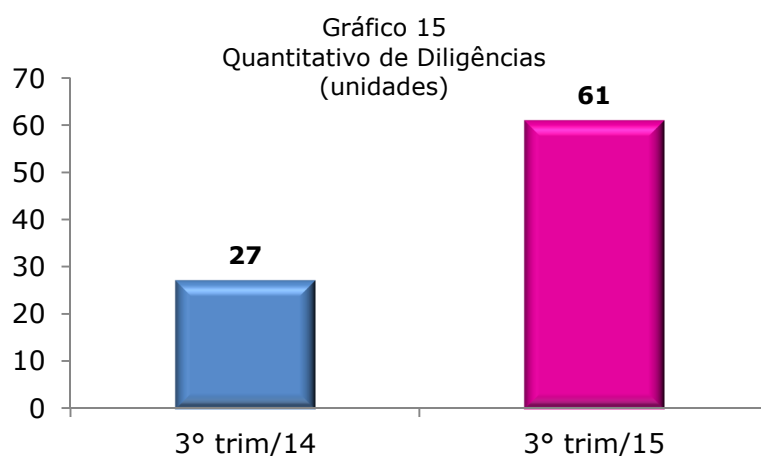
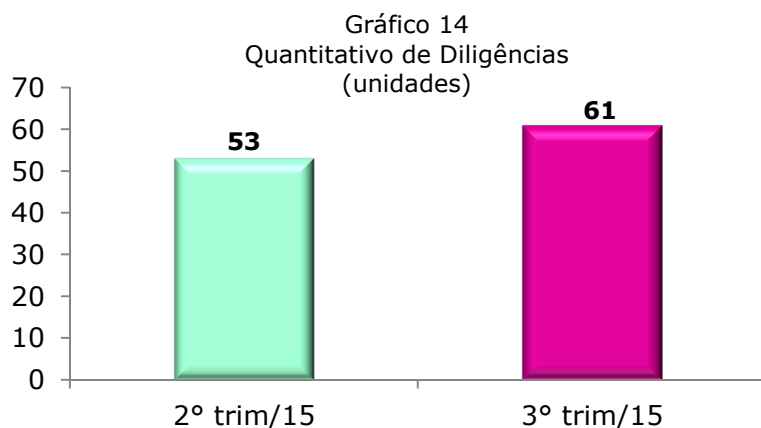
O custeio com a folha própria do Rioprevidência não apresentou grande variação durante o 3º trimestre de 2015.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Diligências

No 3º trimestre de 2015, foram respondidas **61** diligências instauradas pelos órgãos: TCE, AGE, SEPLAG, SEFAZ e MP. Comparadas ao 2º trimestre de 2015, ocorreram oito

diligências a mais nos meses de julho a setembro. O maior demandante no 3º trimestre foi o TCE com total de **51** demandas, das quais as maiores foram relacionadas a requisições de processos de aposentadoria e pensão e conhecimento e arquivamento de Edital de Concorrência. Comparadas com o 2º trimestre de 2015, houve um acréscimo de 15,09%. Os gráficos a seguir demonstram o quantitativo das diligências no 3º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior e em relação ao 3º trimestre de 2014.



"O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP - é válido até 13/03/16".

1.3.2 – Licitações

No 3º trimestre de 2015, foram realizadas pelo Rioprevidência 12 licitações a mais do que no 2º trimestre de 2015. Nas licitações concluídas de julho a setembro/2015, o Rioprevidência obteve uma economia de 15,12% no Pregão Eletrônico e um ganho de 11,72%, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 6

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data da homologação	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/008/4657/2013	Alienação Rua da Alfândega, 363, Centro – Rio de Janeiro - RJ	Concorrência Pública 06/2015	03/07/2015	R\$ 1.750.000,00	R\$ 1.951.500,00
E-01/060/119/2015	Prestação de Serv. De Licença de Uso de Software	Pregão Eletrônico 03/2015	13/07/2015	R\$ 22.338,48	R\$ 21.650,00
E-01/060/935/2015	Prestação de Serviços de Manutenção de Elevadores	Pregão Eletrônico 12/2015	23/07/2015	R\$ 67.200,00	R\$ 67.200,00
E-01/008/3887/2014	Prestação de Serviços Técnicos de Medicina e Segurança do Trabalho	Pregão Eletrônico 08/2015	04/08/2015	R\$ 258.817,72	R\$ 218.000,00
E-01/060/221/2015	Aquisição de Material Cirúrgico e de Limpeza	Pregão Eletrônico 07/2015	10/08/2015	R\$ 50.664,92	R\$ 50.553,68
E-01/060/1456/2015	Alienação Rua Morais e Vale, nº 47 - Centro - RJ	Concorrência Pública 21/2015	12/08/2015	R\$ 292.000,00	R\$ 292.000,50
E-01/060/1050/2015	Alienação Rua Seis - Lote 47 - IPERJ - Cordeiro - RJ	Concorrência Pública 17/2015	17/08/2015	R\$ 57.500,00	R\$ 60.650,00
E-01/060/1051/2015	Alienação Rua Seis - Lote 48 - IPERJ - Cordeiro - RJ	Concorrência Pública 18/2015	17/08/2015	R\$ 60.000,00	R\$ 63.750,00
E-01/060/448/2015	Prestação de Serv. Comuns de Copeiragem e Recepção	Pregão Eletrônico 06/2015	19/08/2015	R\$ 394.985,01	R\$ 332.292,00
E-01/060/1049/2015	Alienação Rua Seis - Lote 46 - IPERJ - Cordeiro - RJ	Concorrência Pública 16/2015	25/08/2015	R\$ 66.000,00	R\$ 76.111,20
E-01/060/981/2015	Alienação Rua Seis - Lote 45 - IPERJ - Cordeiro - RJ	Concorrência Pública 15/2015	25/08/2015	R\$ 67.000,00	R\$ 75.000,00
E-01/060/980/2015	Alienação Rua Seis - Lote 163 - IPERJ - Cordeiro - RJ	Concorrência Pública 13/2015	25/08/2015	R\$ 87.000,00	R\$ 87.200,00
E-01/060/1719/2015	Alienação Rua das Laranjeiras, 07 – Laranjeiras – Rio de Janeiro - RJ	Concorrência Pública 22/2015	26/08/2015	R\$ 400.000,00	R\$ 706.000,00
E-01/060/1119/2015	Permissão de Uso Sítio à Praça Marechal Âncora, 184/186 - Centro – Rio de Janeiro - RJ	Concorrência Pública 20/2015	26/08/2015	R\$ 21.500,00	R\$ 21.500,00
E-01/060/1248/2015	Aquisição de 70 (setenta) Webcams	Pregão Eletrônico 13/2015	22/09/2015	R\$ 28.070,00	R\$ 24.430,00
E-01/008/2296/2014	Alienação Rua Tonelero, 130 apto 1002, Copacabana – Rio de Janeiro - RJ	Concorrência Pública 27/2014	02/10/2015	R\$ 1.212.000,00	R\$ 1.212.000,00

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Pregão Eletrônico	R\$ 822.076,13	R\$ 714.125,68	15,12%
Concorrência Pública	R\$ 4.013.000,00	R\$ 4.545.711,70	11,72%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até setembro de 2015	Quantitativo	%(em relação ao total)
DSE	24	92,30%
DAF	31	62,00%
DJU	5	100,00%
DIN	17	94,40%
AES	7	100,00%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 3º trimestre de 2015, o site registrou 116.395 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 24,82% em relação ao 2º trimestre de 2015. O número de visitas no trimestre aumentou 36,66%, totalizando 254.584 visitas. Em relação ao 3º trimestre de 2014, houve decréscimo de 23,73%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 16
Quantitativo de visitas ao site

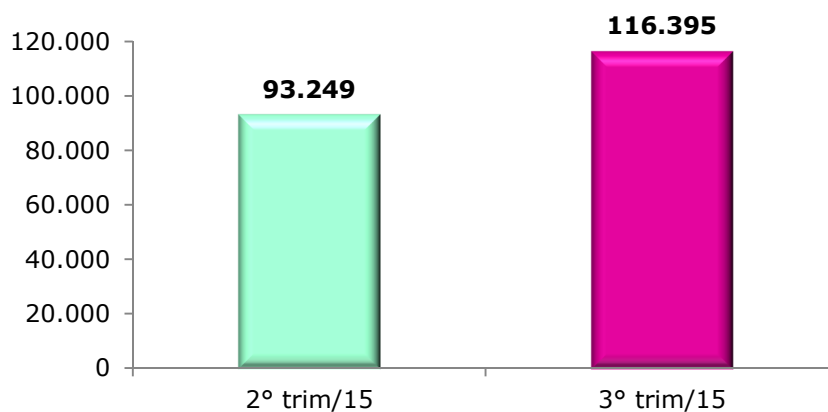


Gráfico 17
Quantitativo de visitas ao site

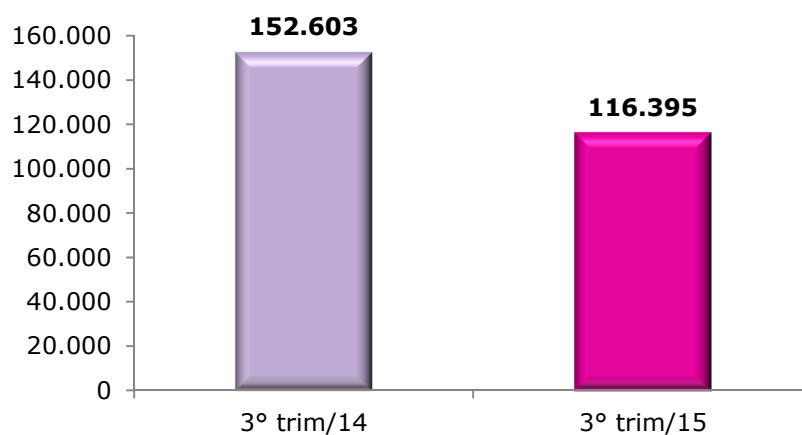


Tabela 9

Informações – Site	2º trim./15	3º trim./15	Δ%
Número de visitantes únicos	93.249	116.395	24,82%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	186.289	254.584	36,66%
Média de acessos por visitante	4,09	3,95	-3,42%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	760.967	1.007.768	32,43%
Média de páginas acessadas por visita	4,09	3,95	-3,42%
Taxa de rejeição	37,04%	33,11%	-3,93%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

1.4.2 – Mídia

No 3º trimestre de 2015, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 32 notícias publicadas sobre o Rioprevidência, apresentando um decréscimo de 8,57% em relação ao 2º trimestre de 2015. Em relação ao 3º trimestre de 2014 houve decréscimo de 5,88%.

Gráfico 18
Quantitativo de Inserções na Mídia

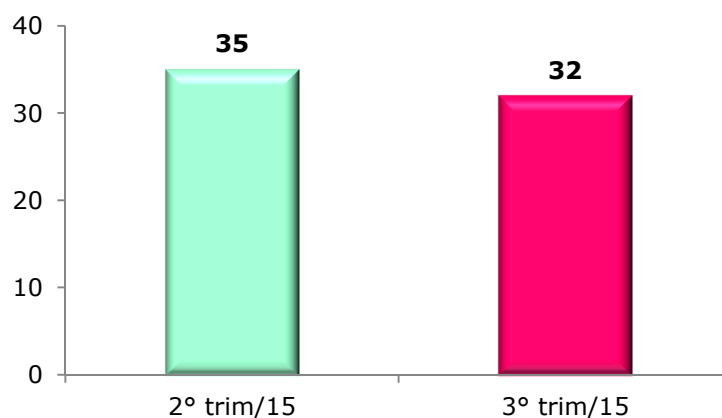
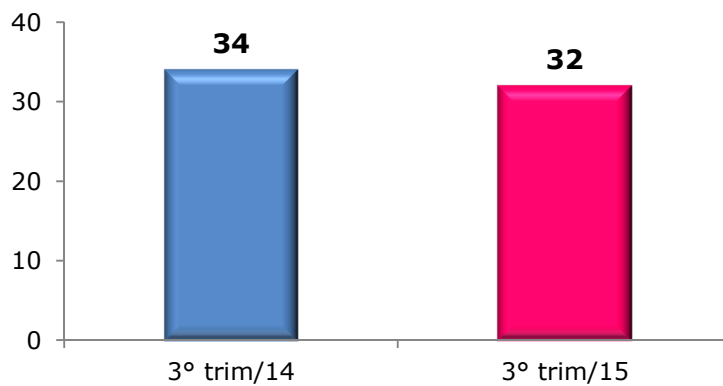


Gráfico 19
Quantitativo de Inserções na Mídia



São destaques dos meses de julho a setembro: volta da emissão de contracheques, mudanças nas regras de pensão e procura de irregularidades na folha do Rioprevidência.

"Estado volta a emitir contracheques" -

Jornal O Dia
Agosto de 2015

"Mudanças nas regras de pensão"

Jornal Extra
Agosto de 2015

"Pente fino na folha do Rioprevidência para pegar irregularidades"

Jornal Extra
Setembro de 2015

1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De julho a setembro de 2015 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 15,09% inferior ao registrado no 2º trimestre de 2015 e 28,12% inferior ao registrado no 3º trimestre de 2014.

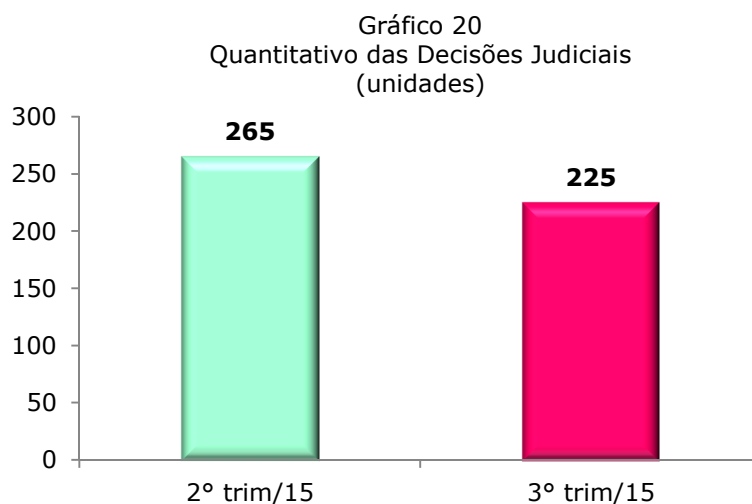
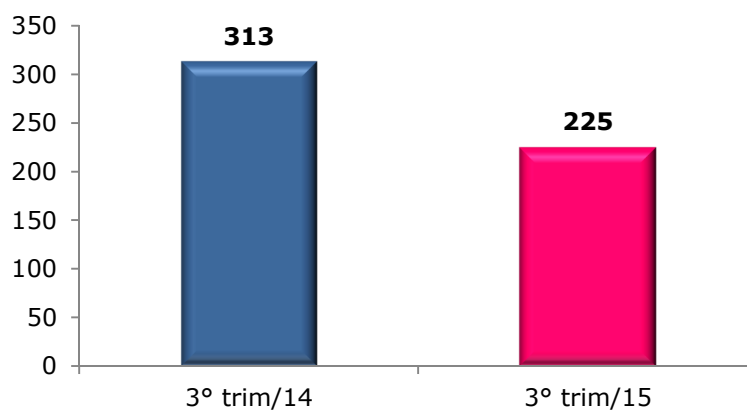


Gráfico 21
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)



1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos e Pareces Jurídicos

Tabela 10

Atividades	2º trim./15	3º trim./15	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	3	15	400,00%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	1	0	-
Aprovações de minutas de editais e contratos	47	64	36,17%
Pareceres emitidos pela DJU	3	3	-

Fonte: DJU(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.2 Aplicações Financeiras
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 – Ingressos

2.1.1.1 – Ingressos Fundo Financeiro

Os ingressos no 3º trimestre de 2015 atingiram R\$ 2.772.220.054 e representam uma variação de 57,39%, em relação ao 2º trimestre de 2015, e de 53,25% em relação ao 3º trimestre de 2014, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	2º trim. /2015		3º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	189.161.025	2,91%	316.396.622	11,41%	67,26%
Contribuição do Servidor	315.964.271	4,86%	324.044.163	11,69%	2,56%
Contribuição Inativos	115.172.273	1,77%	119.023.974	4,29%	3,34%
Royalties	192.887.803	2,97%	254.415.195	9,18%	31,90%
Fundo Especial do petróleo	360.042	0,01%	165.515	0,01%	-54,03%
Royalties Part. Especial (PEA)	126.093.193	1,94%	437.798.636	15,79%	247,20%
Rendimentos de Aplicações	21.904.483	0,34%	41.833.159	1,51%	90,98%
Comprev	18.608.075	0,29%	19.506.354	0,70%	4,83%
Imóveis	10.564.256	0,16%	4.673.098	0,17%	-55,77%
Outras	62.331.419	0,96%	51.287.852	1,85%	-17,72%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	385.308	0,01%	295.197	0,01%	-23,39%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.936.267	0,03%	2.183.389	0,08%	12,76%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	5.450.000.000	83,78%	1.200.596.902	43,31%	-77,97%
Total de ingressos	6.505.368.415	100,00%	2.772.220.054	100,00%	-57,39%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais alterações foram:

- Maior entrada de PEA no terceiro trimestre, elevando a receita.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	3º trim. /2014		3º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	88.966.369	4,92%	316.396.622	11,41%	255,64%
Contribuição do Servidor	265.344.996	14,67%	324.044.163	11,69%	22,12%
Contribuição Inativos	118.923.034	6,57%	119.023.974	4,29%	0,08%
Royalties	318.178.805	17,59%	254.415.195	9,18%	79,96%
Fundo Especial do petróleo	730.259	0,04%	165.515	0,01%	22,67%
Royalties Part. Especial (PEA)	782.221.608	43,24%	437.798.636	15,79%	55,97%
Rendimentos de Aplicações	49.640.786	2,74%	41.833.159	1,51%	84,27%
Comprev	18.546.446	1,03%	19.506.354	0,70%	5,18%
Imóveis	10.672.980	0,59%	4.673.098	0,17%	43,78%
Outras	153.156.044	8,47%	51.287.852	1,85%	33,49%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	883.750	0,05%	295.197	0,01%	33,40%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.731.676	0,10%	2.183.389	0,08%	26,09%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	-	-	1.200.596.902	43,31%	-
Total de ingressos	1.808.996.752	100,00%	2.772.220.054	100,00%	53,25%

2.1.1.2 – Ingressos Fundo Previdenciário

Os ingressos no 3º trimestre de 2015 atingiram R\$ **32.262.892** e representam uma variação de 34,01%, em relação ao 2º trimestre de 2015.

Tabela 13

Ingressos de Recursos (Fluxo Previdenciário)	2º trim. /2015		3º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	28.832.810	58,97%	25.057.562	77,67%	-13,09%
Contribuição do Servidor	11.598.203	23,72%	13.463.757	41,73%	16,08%
Rendimentos de Aplicações	8.461.211	17,31%	-6.258.428	-19,40%	-173,97%
TOTAL	48.892.224	100,00%	32.262.892	100,00%	-34,01%

2.1.2 – Dispêndios

2.1.2.1 – Dispêndios Fundo Financeiro

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispêndios do 3º trimestre de 2015, comparada com as do 2º trimestre de 2015 e 3º trimestre de 2014.

Tabela 14

Dispêndios	2º trim. /2015		3º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.567.999.315	40,04%	1.600.878.074	38,16%	2,10%
Folha Líquida Inativos Outros	433.634.306	11,07%	441.647.108	10,53%	1,85%
Folha Líquida Pensionistas	631.093.078	16,12%	629.733.494	15,01%	-0,22%
Folha Líquida 13º Salário	-	0,00%	562.846.729,26	13,42%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	1.655.389	0,04%	1.825.371,13	0,04%	10,27%
Total Folha Líquida	2.634.382.088	67,28%	3.236.930.775	77,15%	22,87%
IR	550.163.692	14,05%	378.129.966,69	9,01%	-31,27%
Contribuição Prev.inativos	114.139.633	2,91%	117.827.885	2,81%	3,23%
Consignações	394.086.749	10,06%	392.246.977	9,35%	-0,47%
Total da Folha Bruta	3.692.772.163	94,30%	4.125.135.604	98,32%	11,71%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.	8.912.717	0,23%	8.132.647	0,19%	-8,75%

Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	-	0,00%	1.081.263	0,03%	-
Proc. ações ordinárias e outros	137.562.568	3,51%	3.476.458	0,08%	-97,47%
Custeio Administrativo	11.339.207,80	0,29%	11.663.253	0,28%	2,86%
PASEP	65.209.253	1,67%	46.128.792	1,10%	-29,26%
Total de dispêndios	3.915.795.910	100,00%	4.195.618.016	100,00%	7,15%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

As principais alterações foram:

- O aumento de despesa do 2º para o 3º trimestre deve-se principalmente ao pagamento do 13º Salário em julho.

Tabela 15

Dispêndios	3º trim. / 2014		3º trim. / 2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.454.135.405	38,06%	1.600.878.074	38,16%	10,09%
Folha Líquida Inativos Outros	395.768.850	10,36%	441.647.108	10,53%	11,59%
Folha Líquida Pensionistas	564.309.320	14,77%	629.733.494	15,01%	11,59%
Folha Líquida 13º Salário	500.650.832	13,10%	562.846.729,26	13,42%	12,42%
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	6.182.438	0,16%	1.825.371,13	0,04%	-70,47%
Total Folha Líquida	2.921.046.846	76,46%	3.236.930.775	77,15%	10,81%
IR	77.053.362	2,02%	378.129.966,69	9,01%	390,74%
Contribuição Prev.inativos	117.748.585	3,08%	117.827.885	2,81%	0,07%
Consignações	356.386.015	9,33%	392.246.977	9,35%	10,06%
Total da Folha Bruta	3.472.234.808	90,89%	4.125.135.604	98,32%	18,80%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid. *	7.760.635	0,20%	8.132.647	0,19%	4,79%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	887.346	0,02%	1.081.263	0,03%	21,85%
Proc. ações ordinárias e outros	299.991.226	7,85%	3.476.458	0,08%	-98,84%
Custeio Administrativo* ¹	24.820.375	0,65%	11.663.253	0,28%	-53,01%
PASEP	-	-	46.128.792	1,10%	-
Despesas Administrativas/Obras	14.752.489	0,39%	-	-	-

Total de dispêndios	3.820.446.878	100,00%	4.195.618.016	100,00%	9,82%
----------------------------	----------------------	----------------	----------------------	----------------	--------------

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: Contribuição Patronal, INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.12.2 – Dispêndios Fundo Previdenciário

Dispêndios	2º trim. /2015		3º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Pensionistas	23.331,55	4,89%	89.049,56	18,08%	281,67%
Folha Líquida 13º Salário	-	0,00%	9.304,84	1,89%	-
Custeio Administrativo	-	0,00%	-	0,00%	-
PASEP	439.872,13	92,13%	394.112	80,03%	-10,40%
Total de dispêndios	477.463,31	100,00%	492.467	100,00%	3,14%

2.1.3.1 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Financeiro

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 3º trimestre de 2015 com R\$ 542.598.236, que representou um decréscimo de 72,40% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 16

Saldo de Disponibilidade Financeira	2º trimestre de 2015 (encerramento de junho)	3º trimestre de 2015 (encerramento de setembro)	%Δ
Valor (R\$)	1.966.015.149	542.598.236	-72,40%

2.1.3.2 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Previdenciário

O saldo da disponibilidade financeira do Fundo Previdenciário encerrou o 3º trimestre de 2015 com R\$ 214.454.370, que representou um acréscimo de 17,39% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 17

Saldo de Disponibilidade Financeira	2º trimestre de 2015 (encerramento de março)	3º trimestre de 2015 (encerramento de junho)	%Δ
Valor (R\$)	182.683.945	214.454.370	17,39%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

2.2.1.1 – Alocação Fundo Financeiro

De julho a setembro de 2015, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 22
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

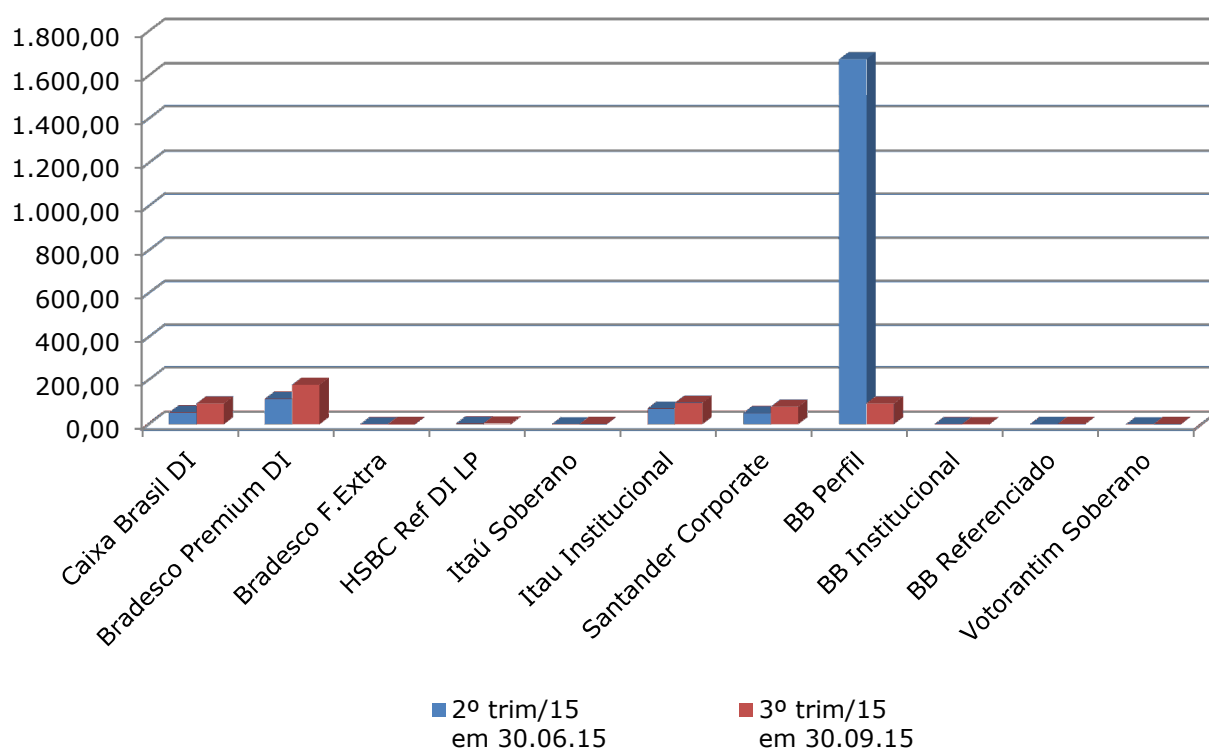


Gráfico 23
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)

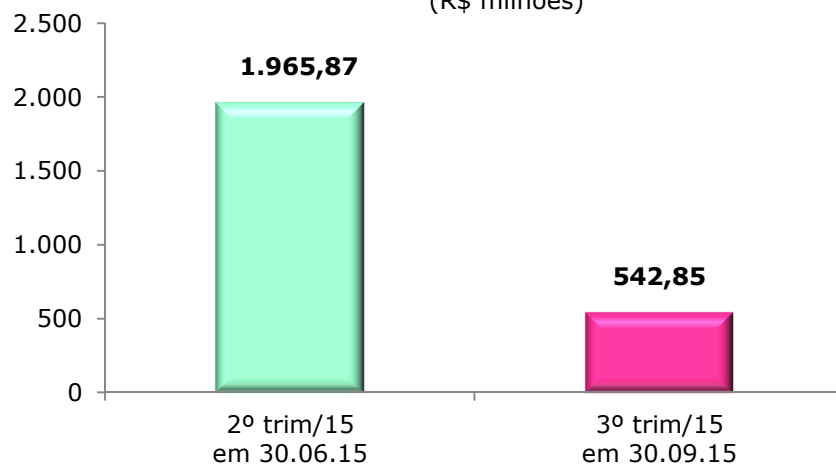
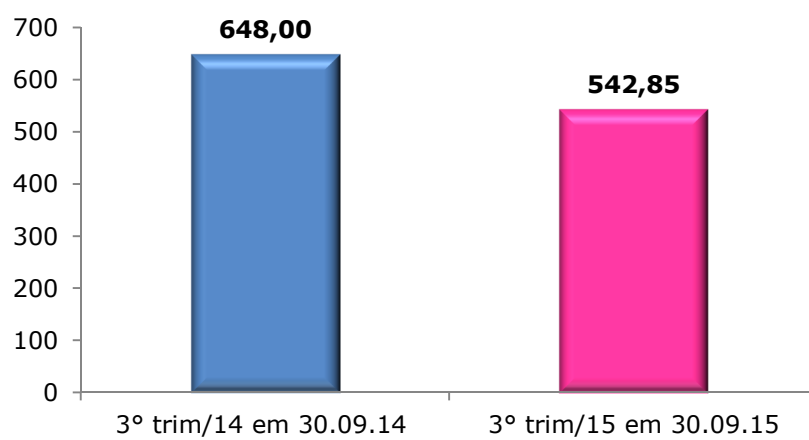


Gráfico 24
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.1.2 – Alocação Fundo Previdenciário

Gráfico 25
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

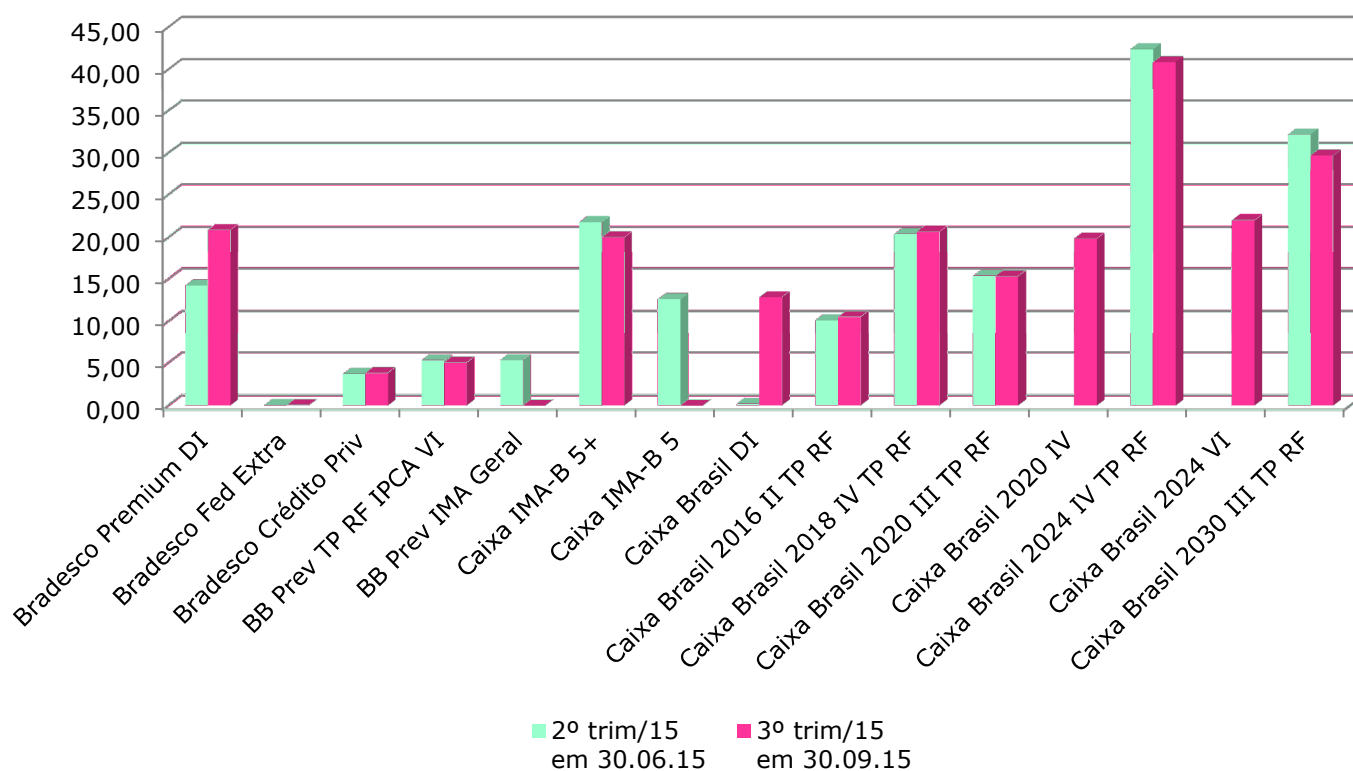
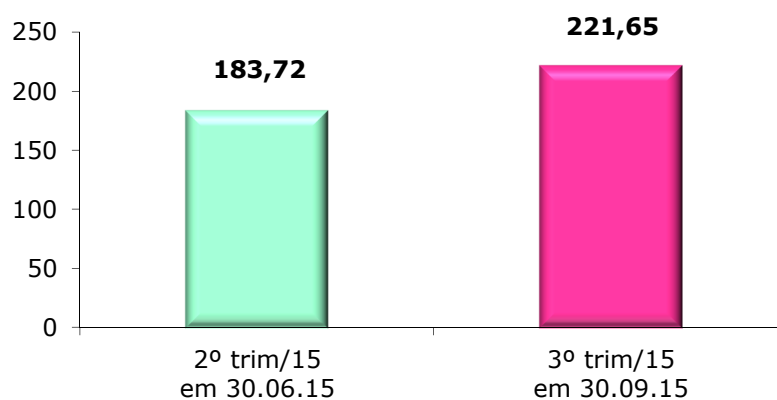


Gráfico 26
Evolução das Aplicações Financeiras (R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de

taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 3º trimestre de 2015 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Financeiro

Gráfico 27
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Abr/2014 a Set/2015

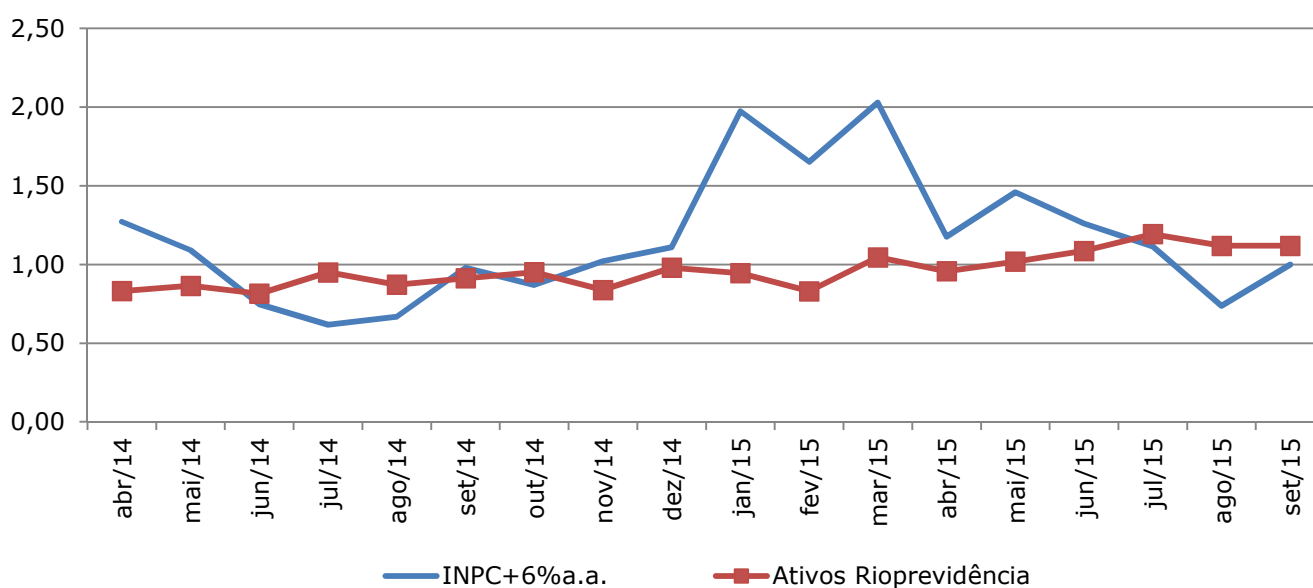
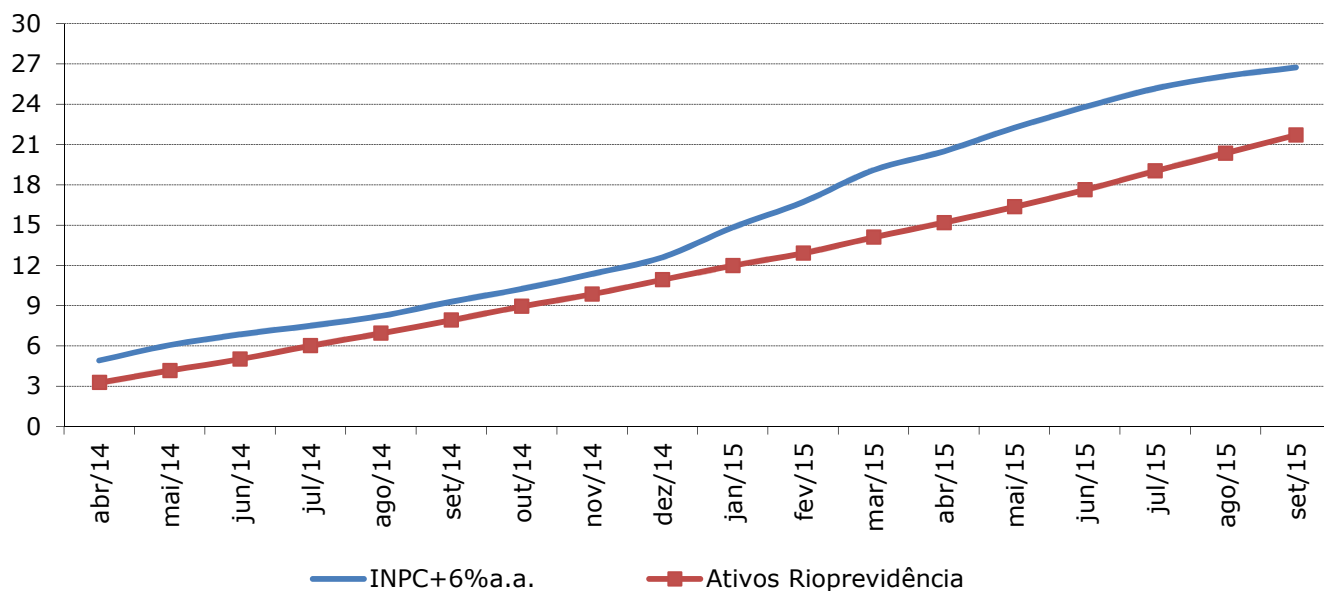


Gráfico 28
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
Abr/14 a Set/15 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 2º trimestre de 2015 e no 3º trimestre de 2015 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 3º trimestre de 2015.

Posição da Carteira por Tipo de Risco	2º trimestre/15 (encerramento de junho)		3º trimestre/15 (encerramento de setembro)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	1.188.010.011	50,2%	43.658.051	9,5%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	6.673.637	0,3%	50.014	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	1.181.336.374	49,9%	43.608.037	9,5%
2 - Títulos Privados de baixo risco de crédito (I)	742.564.625	31,3%	23.276.544	5,1%
3 - Cotas de Fundos (II)	35.300.200	1,5%	644.359	0,1%
4 - Tesouraria (III)	552	0,0%	27	0,0%
5 - Imóveis (IV)	402.899.582	17,0%	407.834.595	85,3%
Total da Carteira	2.368.774.969	100,0%	475.413.576	100,0%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Bradesco, HSBC, Caixa, Santander, Itaú e B. Brasil. Valor em cotas do Fundo Caixa FI Brasil DI, HSBC DI LP, Itaú Institucional DI, Bradesco Premium DI, BB Institucional, BB Prev. Perfil e Santander Corporate que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito. Valor em cotas dos Fundos: HSBC DI LP, Bradesco Premium DI, BB Institucional, BB Previd. Perfil e Santander, investido em outros fundos de investimento. Recursos mantidos em tesouraria nos fundos investidos Refere-se ao valor apurado em 30/09/2015.

Tabela 19

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.922/10
Renda Fixa	TPF	0	0,00%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado	0	0,00%	80,0%	Até 80,0%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado	67.578.981	0,11%	4,0%	Até 30,0%
Renda Fixa	FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado)	0	0,00%	1,5%	Até 5,0%
Renda Fixa	Op. Compromissada com TPF	0	0,00%	2,8%	Até 15,0%
Total Renda Fixa	-	67.578.981	0,11%	-	-
Imóveis (IV)	Terrenos e Edificações	407.834.595	-	-	-
Total do Ativo (III) (Res. 3.922/10)	-	61.207.075.269	-	-	-

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Bradesco. (I) Subíndices do IMA ou do IDKa, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia. Glossário: (II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas TPF - Título Público Federal do Fundo Bradesco Premium DI que permite a alocação em títulos FI/FIC - Fundos de Investimento privados de baixo risco de crédito. PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI) (III) Valor total do Ativo do Rioprevidência em 30/09/2015. (IV) Refere-se ao valor apurado em 30/09/2015.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Previdenciário

Gráfico 29
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2014 a Set/2015

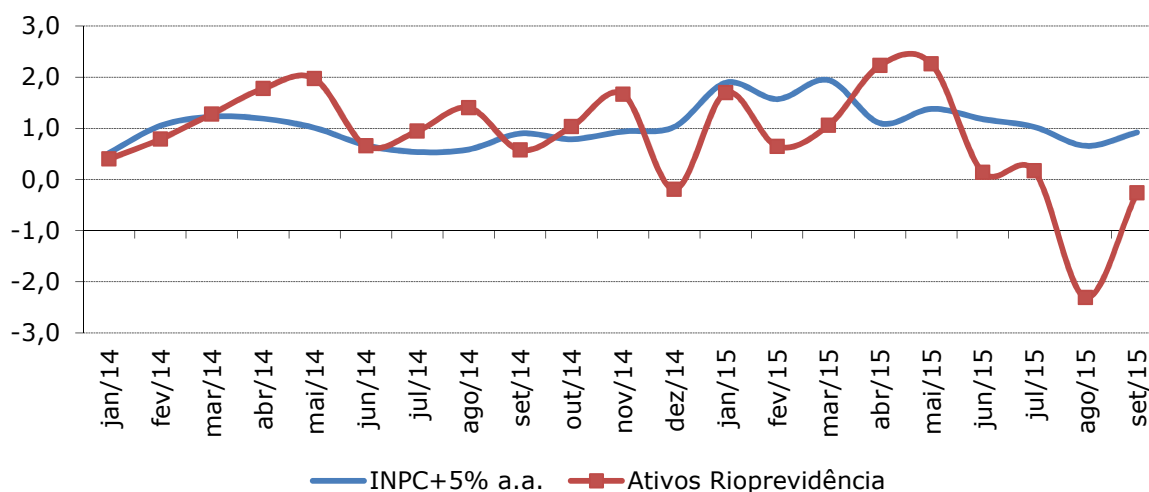
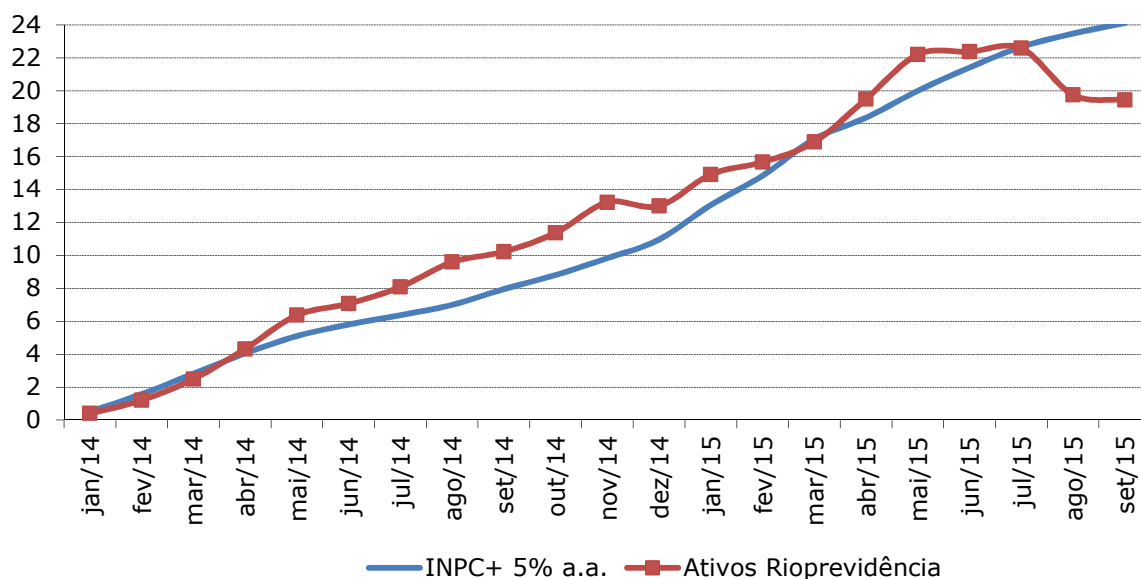


Gráfico 30
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
Jan/14 a Set/15 (%)



2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

2.3.1.1 – Composição dos Ativos – Fundo Financeiro

O Ativo total do Fundo no 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 61,21 bilhões, enquanto o valor alcançado no 2º trimestre de 2015 foi de R\$ 63,51 bilhões, representando um decréscimo de 3,62%.

Tabela 20

Ativos	2º trim. / 2015 (Encerramento de março) (R\$)	3º trim. / 2015 (Encerramento de junho) (R\$)	Δ%
Royalties	56.172.090.088	55.458.237.447	-1,27%
Caixa e disponibilidade	1.967.333.132	543.451.368	-72,38%
Dívida Ativa	38.358.712	38.961.929	1,57%
Imóveis	419.837.595	407.834.595	-2,86%
ICMS parcelado	2.132.656.201	2.149.950.745	0,81%
FUNDES	1.263.282.920	1.256.458.439	-0,54%

Valores a receber do ERJ + BERJ	367.669.701	367.669.701	0,00%
Outros	1.145.618.980	984.511.046	-14,06%
Ativo Total	63.506.847.330	61.207.075.269	-3,62%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

2.3.1.2 - Composição dos Ativos – Fundo Previdenciário

O Ativo total do Fundo no 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 231,95 milhões, enquanto o valor alcançado no 2º trimestre de 2015 foi de R\$ 196,64 milhões, representando um acréscimo de 17,96%.

Tabela 21

Ativos	2º trim. / 2015	3º trim. / 2015	Δ%
	(Encerramento de junho) (R\$)	(Encerramento de setembro) (R\$)	
Caixa e Disponibilidades	183.868.531	217.383.333	18,23%
Outros	12.774.845	14.568.838	14,04%
Ativo Total	196.643.377	231.952.170	17,96%

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2015 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.911, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 2º e 3º trimestres de 2015 e no 3º trimestre de 2014.

Tabela 22

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	2º trim. /2015 (Total acumulado)		3º trim. /2015 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	192.926.842	2,95%	245.999.805	8,74%	27,51%
Participação Especial	126.214.466	1,93%	467.687.321	16,61%	270,55%
FEP	202.730	0,00%	165.514	0,01%	-18,36%
Contribuição dos Servidores	447.412.398	6,83%	422.414.964	15,01%	-5,59%
Contribuição Patronal	196.918.277	3,01%	323.678.205	11,50%	64,37%
COMPREV	18.608.075	0,28%	19.386.909	0,69%	4,19%
Repasse FUNDES/FREMF	47.018.524	0,72%	47.863.623	1,70%	1,80%
Rendimento de Aplic. Financeiras	21.842.631	0,33%	42.414.253	1,51%	94,18%
Outras Receitas	5.453.919.503	83,27%	1.211.648.377	43,04%	-77,78%
SUBTOTAL	6.505.063.447	99,32%	2.781.258.975	98,81%	-57,24%
Contribuição Servidores - Plano Previdenciário	12.684.802	0,19%	13.969.637	0,50%	10,13%
Contribuição Patronal - Plano Previdenciário	24.798.435	0,38%	25.113.583	0,89%	1,27%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Previdenciário	6.991.998	0,11%	-5.450.627	-0,19%	-177,96%
SUBTOTAL	44.475.235	0,68%	33.632.592	1,19%	-24,38%
TOTAL	6.549.538.682	100,00%	2.814.891.568	100,00%	-57,02%

Fonte: DIN/GOP

O acréscimo nos Rendimentos de Aplicações Financeiras decorre do aumento da disponibilidade de caixa, em função da entrada de recursos provenientes da LC nº 163/2015 (depósitos judiciais).

2.4.2 – Despesas

No 3º trimestre de 2015 as despesas empenhadas foram de R\$ **3.827.221.105** valor inferior em 3,48% ao do 2º trimestre de 2015. Em relação ao 3º trimestre de 2014, o decréscimo foi de 0,18%.

Tabela 23

DESPESAS	2º trim. 2015	3º trim. /2015			
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	2.751.500.340	2.821.991.492	2.821.922.591	3.101.734.397	2,56%
Pensionistas	898.822.062	890.178.718	868.774.886	956.923.125	-0,96%
Pessoal Próprio	10.628.753	9.039.030	9.349.050	10.014.648	-14,96%
Manutenção do Órgão	16.134.362	78.587.625	10.966.384	10.618.477	387,08%
Sentenças Judiciais	137.399.314	2.802.892	2.855.044	3.044.746	-97,96%
DEA	87.219.177	2.435.449	2.435.449	1.740.843	-97,21%
Obras e Instalações	15.790	-	-	-	-
Outras Despesas	63.200.370	21.343.592	67.422.138	67.422.138	-66,23%
SUBTOTAL	3.964.920.168	3.826.378.799	3.783.725.541	4.151.498.375	-3,49%
Pensionistas-Pl.Previdenciário	25.276	100.863	100.863	98.354	299,05%
PASEP-Pl. Previdenciário	300.000	741.444	935.556	935.556	147,15%
SUBTOTAL	325.276	842.306	1.036.419	1.033.910	158,95%
TOTAL	3.965.245.444	3.827.221.105	3.784.761.960	4.152.532.285	-3,48%

Fonte: DIN/GOP

A variação negativa em Sentenças Judiciais é decorrente do ressarcimento de precatórios à SEFAZ no 1º trimestre/2015.

A variação negativa em DEA se refere à despesa com IR de dezembro/2014 empenhada no 2º trimestre/2015.

Tabela 24

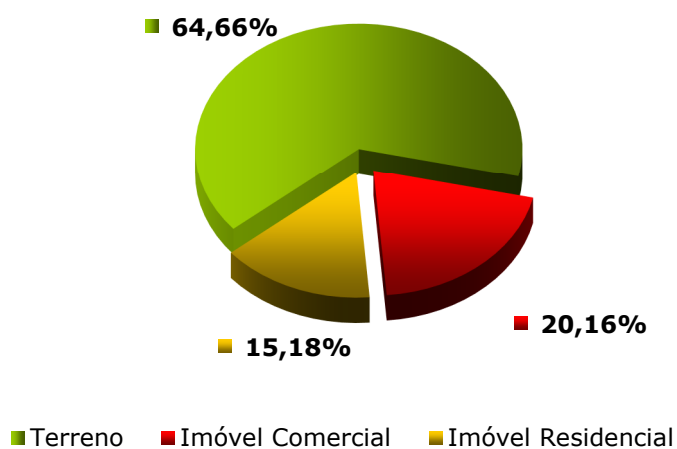
DESPESAS	3º trim. /2014 Empenhada	Empenhada	3º trim. /2015 Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	2.619.908.734	2.821.991.492	2.821.922.591	3.101.734.397	7,71%
Pensionistas	816.926.717	890.178.718	868.774.886	956.923.125	8,97%
Pessoal Próprio	9.479.138	9.039.030	9.349.050	10.014.648	-4,64%
Manutenção do Órgão	30.348.400	78.587.625	10.966.384	10.618.477	158,95%
Sentenças Judiciais	302.345.274	2.802.892	2.855.044	3.044.746	-99,07%
DEA	6.768.173	2.435.449	2.435.449	1.740.843	-64,02%
Obras e Instalações	15.790	-	-	-	
Outras Despesas	48.149.835	21.343.592	67.422.138	67.422.138	-55,67%
SUBTOTAL	3.833.942.065	3.826.378.799	3.783.725.541	4.151.498.375	-0,20%
Pensionistas- PI.Previdenciário	-	100.863	100.863	98.354	-
PASEP- Plano Previdenciário	-	741.444	935.556	935.556	-
SUBTOTAL	-	842.306	1.036.419	1.033.910	-
TOTAL	3.833.942.065	3.827.221.105	3.784.761.960	4.152.532.285	-0,18%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

No final de setembro de 2015, o Rioprevidência possuía 247 terrenos, 77 imóveis comerciais e 58 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 382.

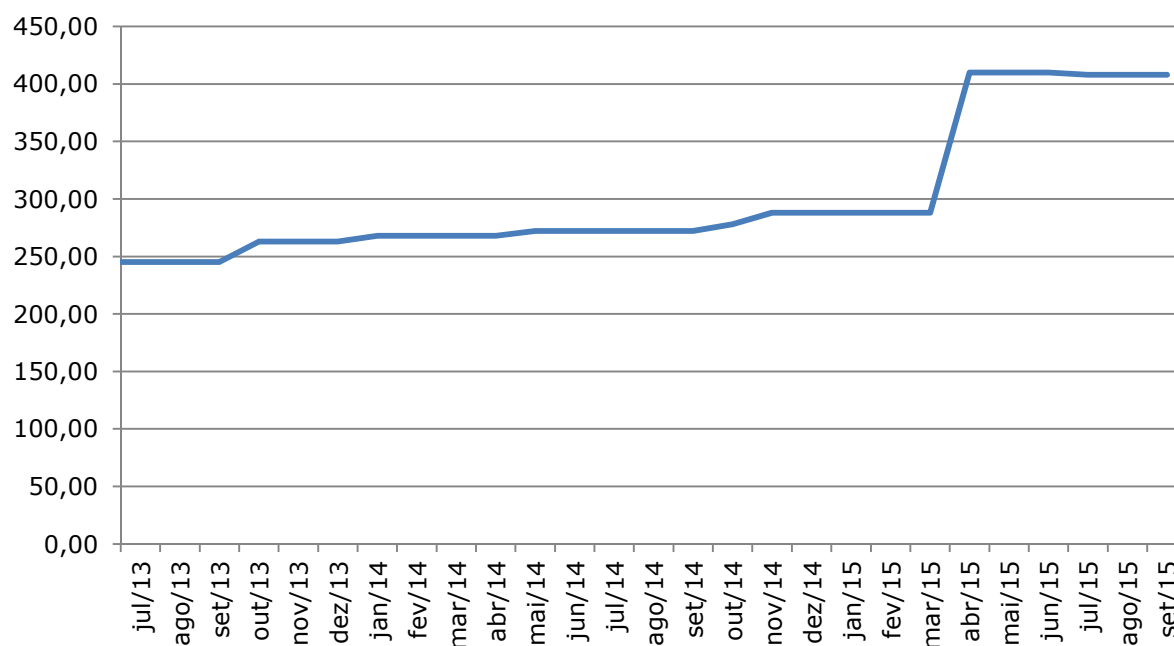
Gráfico 31
Composição da Carteira Imobiliária 3º trim./15



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 3º trimestre de 2015, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou em R\$ 408,9 milhões, como pode ser observado no gráfico a seguir.

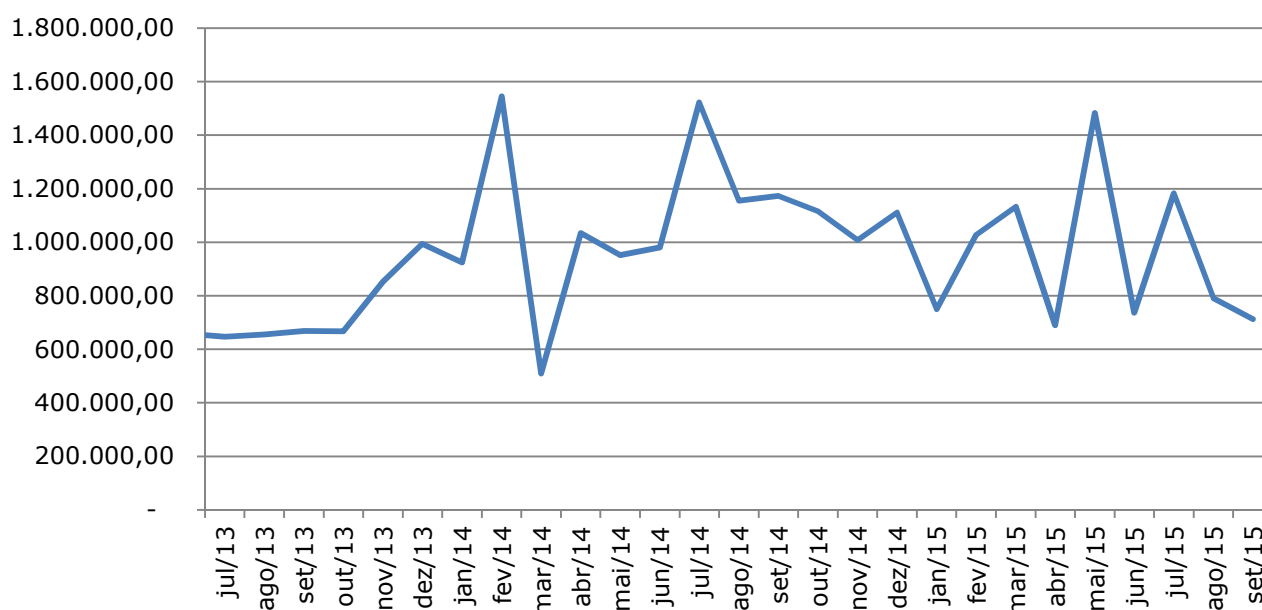
Gráfico 32
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



2.5.3 – Arrecadação

No 3º trimestre de 2015, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou uma arrecadação de R\$ 712.351,67. Comparado com o 2º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 737.089,30, houve um decréscimo de 3,36% na arrecadação, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 33
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 3º trimestre de 2015, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 25

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	1	-
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	2	1	-50,00%
Notificações efetuadas	44	27	-38,64%
Atendimento às consultas diversas	2	3	50,00%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	96	107	11,46%
Vistorias Realizadas	0	1	-

Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis	10	12	20,00%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	2	1	-50,00%
Imóveis Reavaliados	4	21	425,00%
Análise de laudos	14	9	-35,71%
Laudos Aprovados	4	9	125,00%
Laudos Produzidos CEN	21	12	-42,86%

Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	52	44	-15,38%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	3	4	33,33%
Elaboração de Termos de Transferência	4	1	-75,00%
Solicitação de Inscrições Municipais	0	2	-

Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	2º trim.	3º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento	216	194	-10,19%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	2	0	-
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	38	9	-76,32%

Procedimentos referentes à tributos	2º trim.	3º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfitêutica	6	16	166,67%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-

Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ	2º trim.	3º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	7	3	-57,14%



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

3.2 Resumo das folhas de pagamento

3.3 Núcleo COMPREV

3.4 Arrecadação dos servidores em licença

3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

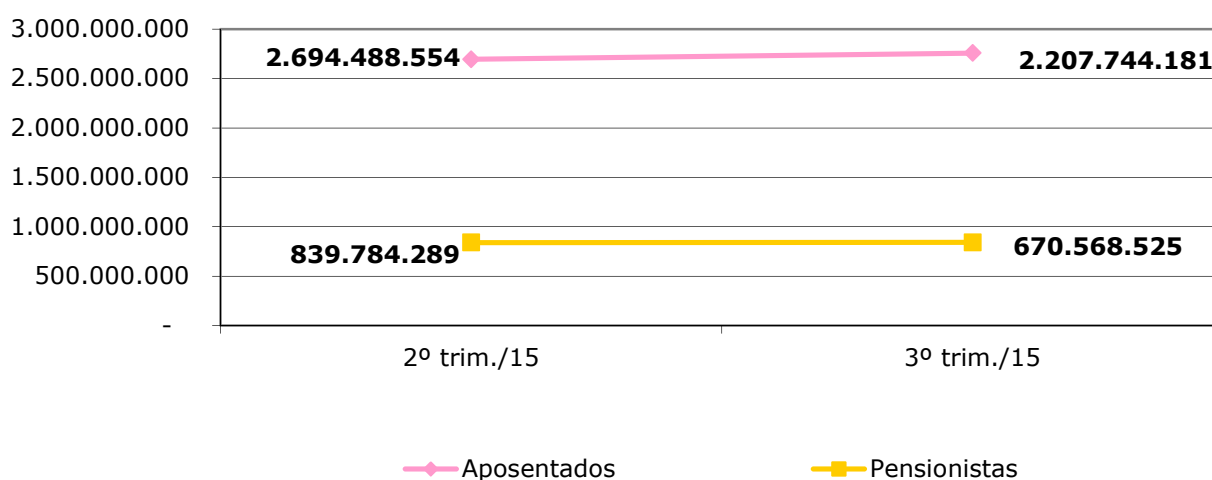
3.1–QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 3º trimestre de 2015, o quantitativo total dos aposentados foi de 159.977 e dos pensionistas foi de 91.387.

3.2–RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de julho a setembro de 2015, observou-se um decréscimo na folha dos aposentados de 18,06% em relação ao 2º trimestre de 2015. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou decréscimo de 20,15%.

Gráfico 34
Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)

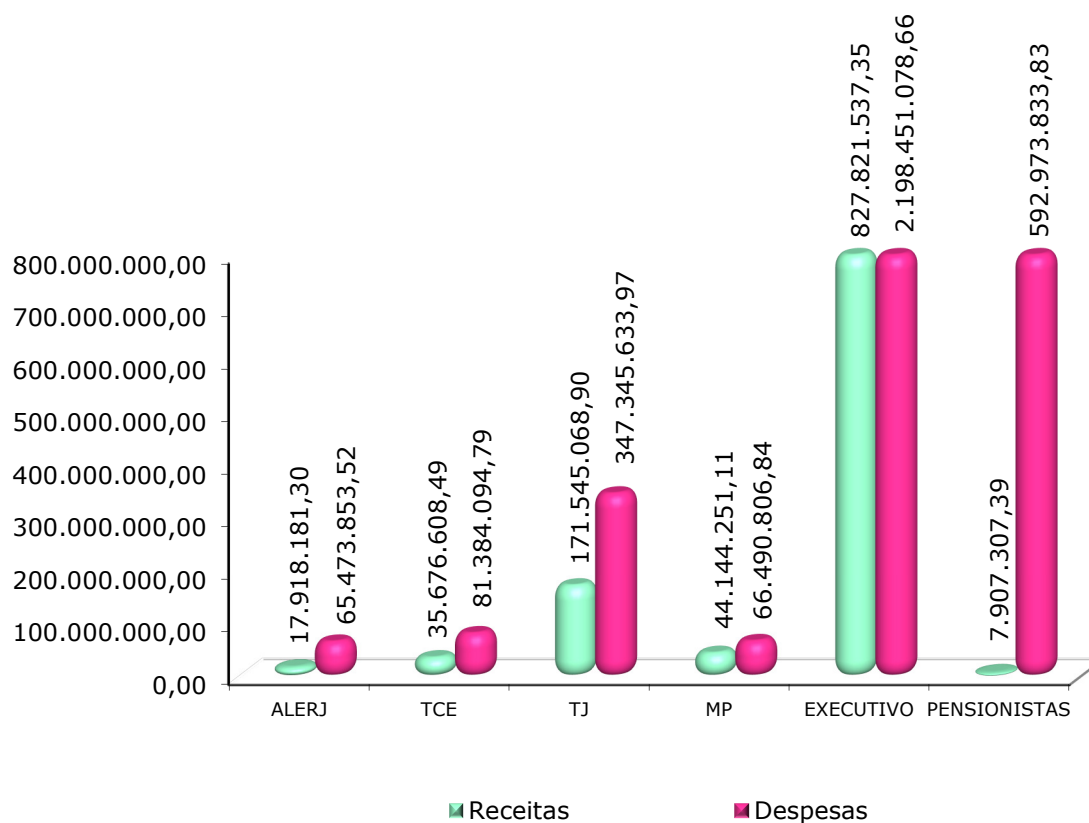


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 3º trimestre de 2015 de R\$ **2.494.828.934,40**, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 30,70% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 26 (3º trim./2015)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	17.918.181,30	65.473.853,52	27,37%	-47.555.672,22
TCE	35.676.608,49	81.384.094,79	43,84%	-45.707.486,30
TJ	171.545.068,90	347.345.633,97	49,39%	-175.800.565,07
MP	44.144.251,11	66.490.806,84	66,39%	-22.346.555,73
EXECUTIVO	827.821.537,35	2.198.451.078,66	37,65%	-1.370.629.541,31
Parcial	1.097.105.647,15	2.759.145.467,78	39,76%	-1.662.039.820,63
PENSIONISTAS	7.907.307,39	840.696.421,16	0,94%	-832.789.113,77
Total	1.105.012.954,54	3.599.841.888,94	30,70%	-2.494.828.934,40

Gráfico 35
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De julho a setembro de 2015, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 17.682.775,38. Ao comparar o resultado financeiro do 3º trimestre de 2015 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 19.845.225,51 - nota-se um decréscimo de 10,9%. Em relação ao mesmo período de 2014, houve um decréscimo de 8,96%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 27

Julho/14 (R\$)	Agosto/14 (R\$)	Setembro/14 (R\$)	Julho/15 (R\$)	Agosto/15 (R\$)	Setembro/15 (R\$)
6.421.080,81	6.453.187,53	6.548.230,33	6.026.629,80	5.910.074,42	5.746.071,16
Abril/15 (R\$)	Maior/15 (R\$)	Junho/15 (R\$)	Julho/15 (R\$)	Agosto/15 (R\$)	Setembro/15 (R\$)
6.519.014,25	5.710.392,86	7.615.818,40	6.026.629,80	5.910.074,42	5.746.071,16

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 3º trimestre de 2015, o número de requerimentos enviados ao INSS aumentou 41,21% e o quantitativo de documentos aprovados diminuiu 34,91% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 3º trimestre de 2014 houve acréscimo de 1,64% nos requerimentos enviados e um decréscimo de 81,84% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 36
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

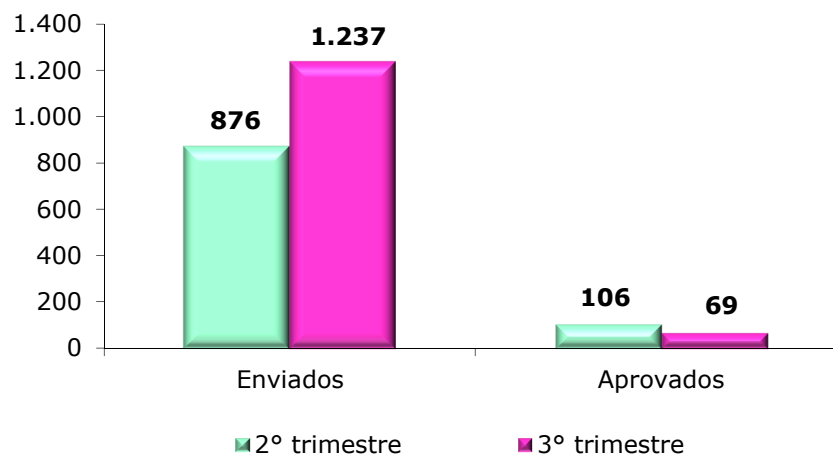
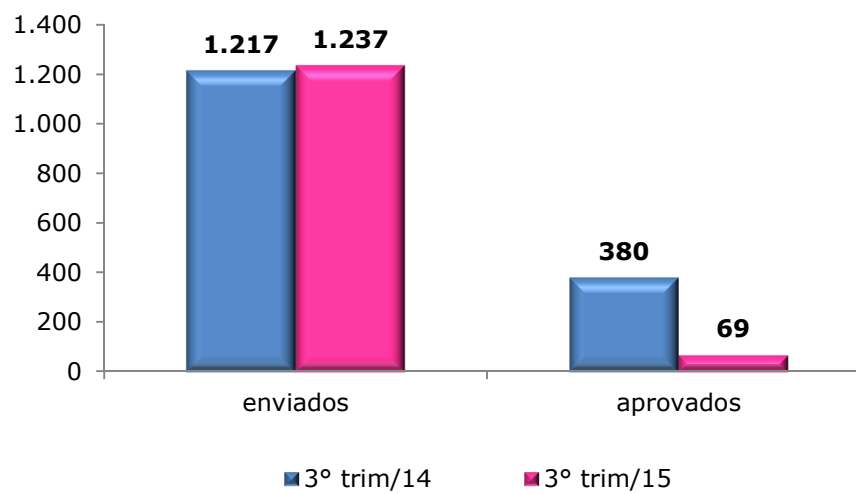


Gráfico 37
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 28

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Outubro/14	84.584,07	0,00	84.584,07	6.772.760,52	45.331,26	6.727.429,26	6.812.013,33
Novembro/14	47.471,50	0,00	47.471,50	10.995.856,37	124.373,52	10.871.482,85	10.918.954,35
Dezembro/14	77.017,39	0,00	77.017,39	5.756.186,07	46.787,11	5.709.398,96	5.786.416,35
Janeiro/15	64.359,67	0,00	64.359,67	5.898.498,75	64.818,45	5.833.680,30	5.898.039,97
Fevereiro/15	114.612,30	0,00	114.612,30	6.501.835,12	50.190,65	6.451.644,47	6.566.256,77
Março/15	129.962,75	0,00	129.962,75	6.519.531,20	50.901,75	6.468.629,45	6.598.592,20
Abril/15	71.137,06	0,00	71.137,06	6.510.353,10	62.475,91	6.447.877,19	6.519.014,25
Mai/15	18.824,91	0,00	18.824,91	5.752.710,20	61.142,25	5.691.567,95	5.710.392,86
Junho/15	320.040,51	0,00	320.040,51	7.370.095,91	74.318,02	7.295.777,89	7.615.818,40
Julho/14	17.970,71	0,00	17.970,71	6.062.131,06	53.471,97	6.008.659,09	6.026.629,80
Agosto/14	46.682,16	0,00	46.682,16	5.954.682,07	91.289,81	5.863.392,26	5.910.074,42
Setembro/14	0,00	0,00	0,00	5.862.398,74	116.327,58	5.746.071,16	5.746.071,16

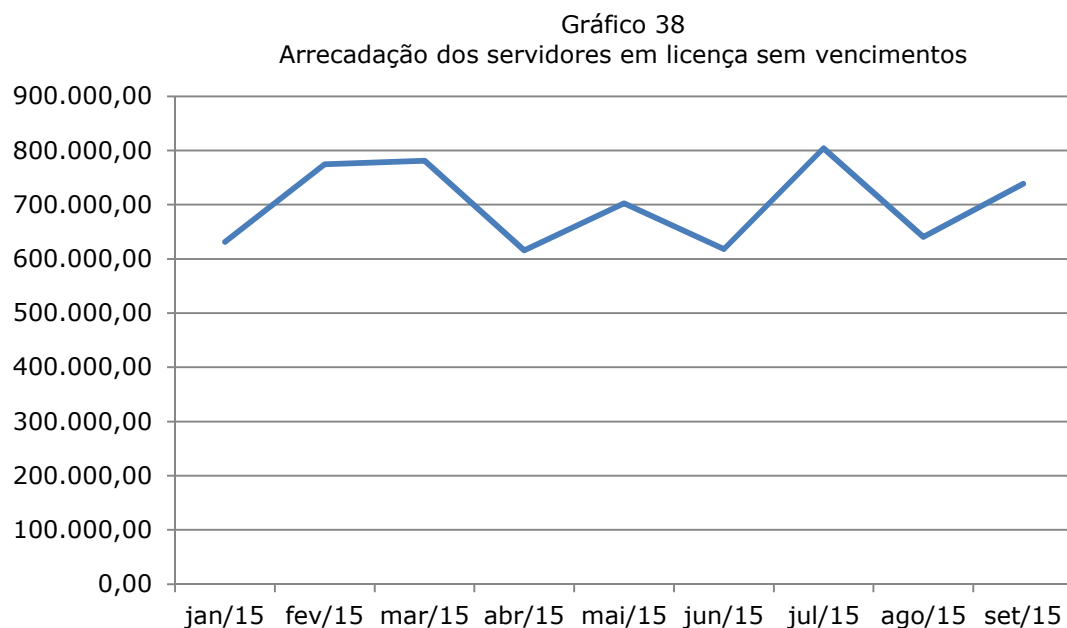
Fonte: Núcleo COMPREV

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

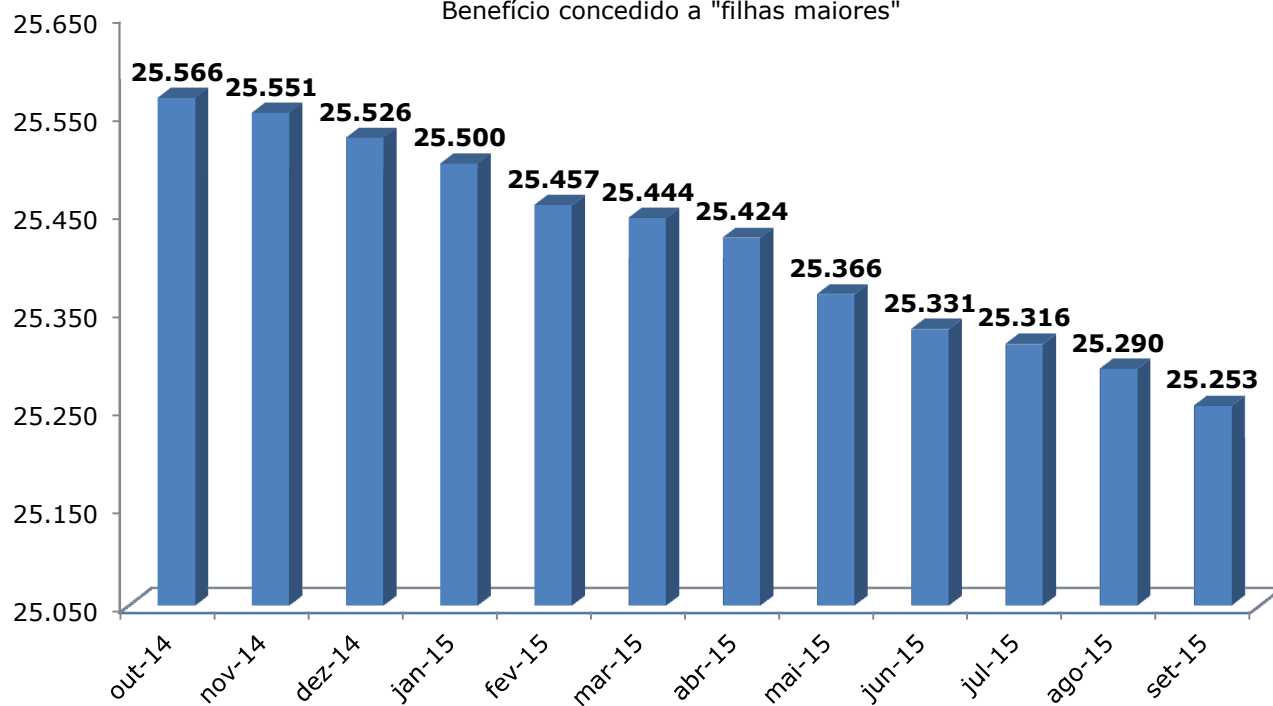
3.4-ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA



3.5- QUANTITATIVO DO BENEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES"

O Rioprevidência vem realizando auditorias nos benefícios previdenciários concedidos, como determina a Lei. O Fundo tem obtido resultados expressivos com essas auditorias, em especial das pensões concedidas às beneficiárias "filhas maiores". Nesse caso, a condição para manutenção da pensão é que a beneficiária continue solteira, mas muitas contraem matrimônio e não comunicam isso ao Rioprevidência, por isso se torna necessária essa auditoria, iniciada em 2013.

Gráfico 39
Benefício concedido a "filhas maiores"



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC realizou 53.651 atendimentos no 3º trimestre de 2015, sendo o item ciência de processos o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 2º trimestre de 2015, houve um acréscimo de 21,81%, e em relação ao 3º trimestre de 2014 houve um acréscimo de 120,29%.

Gráfico 40
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 3º trim./15

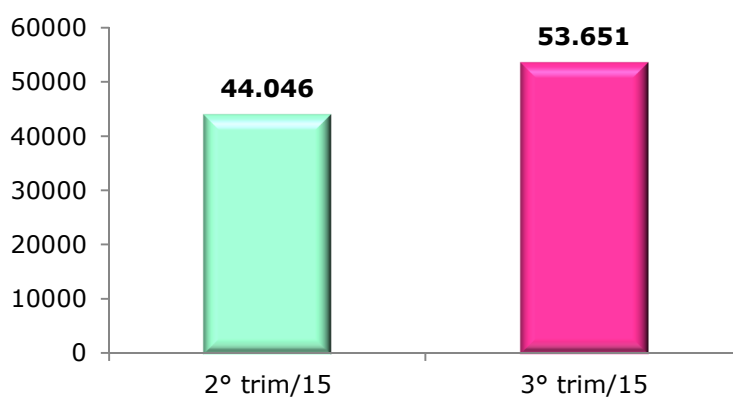
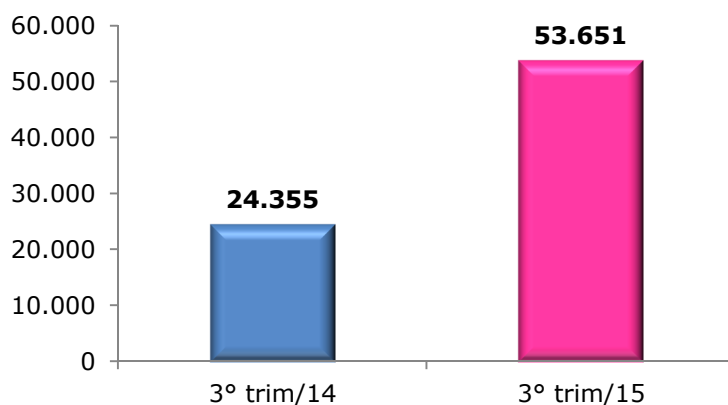


Gráfico 41
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 3º trim. 2014 e 2015



4.2 – OUVIDORIA

De julho a setembro de 2014 foram realizados 1.602 atendimentos pela Ouvidoria. O principal assunto questionado foi: posição de processo. Em comparação com o 2º trimestre de 2015, houve um decréscimo de 0,19%, e em relação ao 3º trimestre de 2014 o acréscimo foi de 29,93%.

Gráfico 42
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

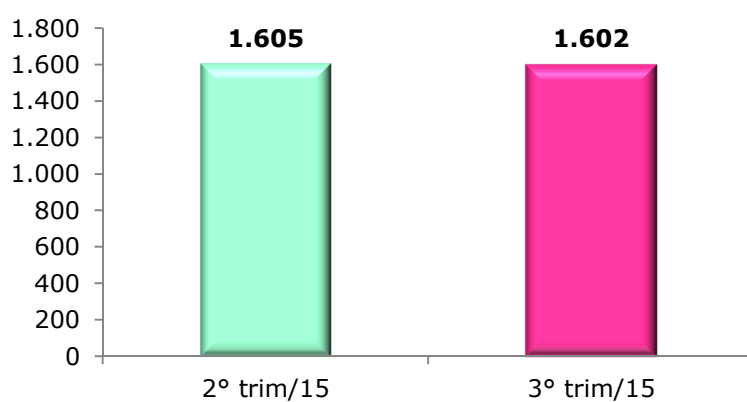
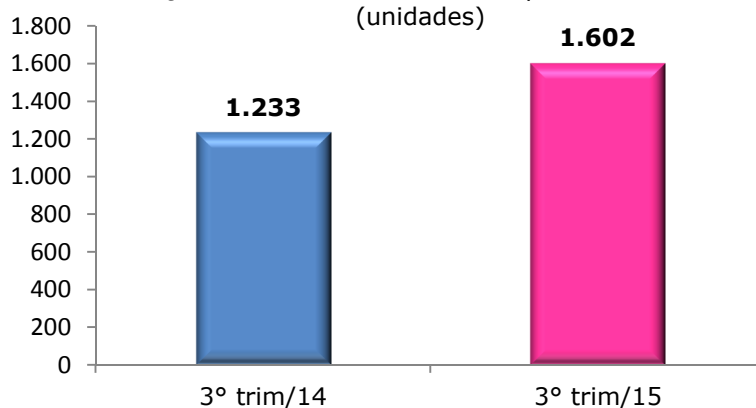


Gráfico 43
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **22 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **12 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 08 em municípios do interior: Central, Tijuca, Méier, DIP-PMERJ (São Cristóvão), Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **6 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **4 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti, São Gonçalo e Cantagalo.
- **Unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o terceiro trimestre de 2015, o Rioprevidência realizou **13.744 atendimentos**. Houve um acréscimo de 35,00% do número de atendimentos em relação ao segundo trimestre de 2015 e um acréscimo de 53,63% em relação ao 3º trimestre de 2014.

Gráfico 44
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

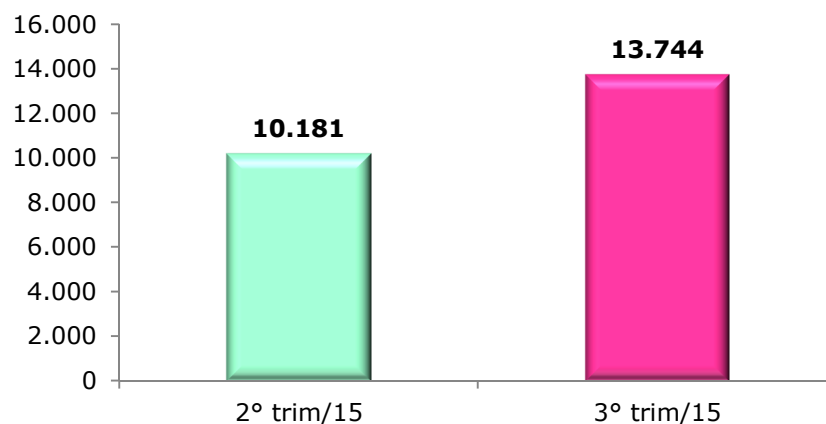
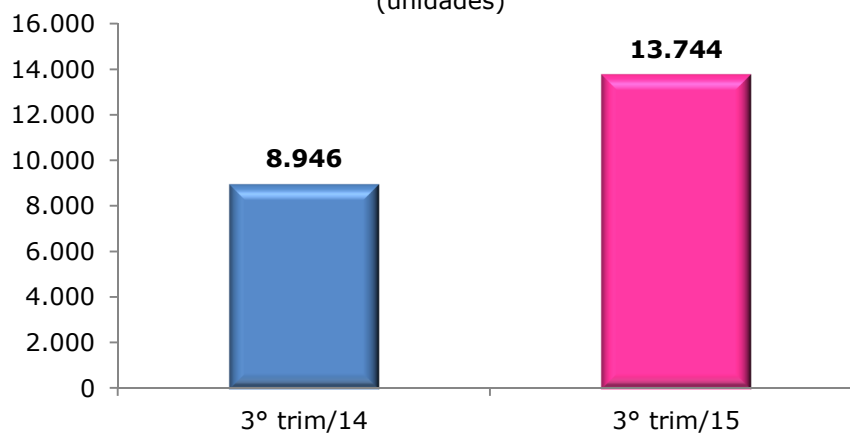


Gráfico 45
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



Os serviços mais solicitados no 3º trimestre de 2015 nas agências foram: 2ª via de contracheque, alteração cadastral e ciência de processos.

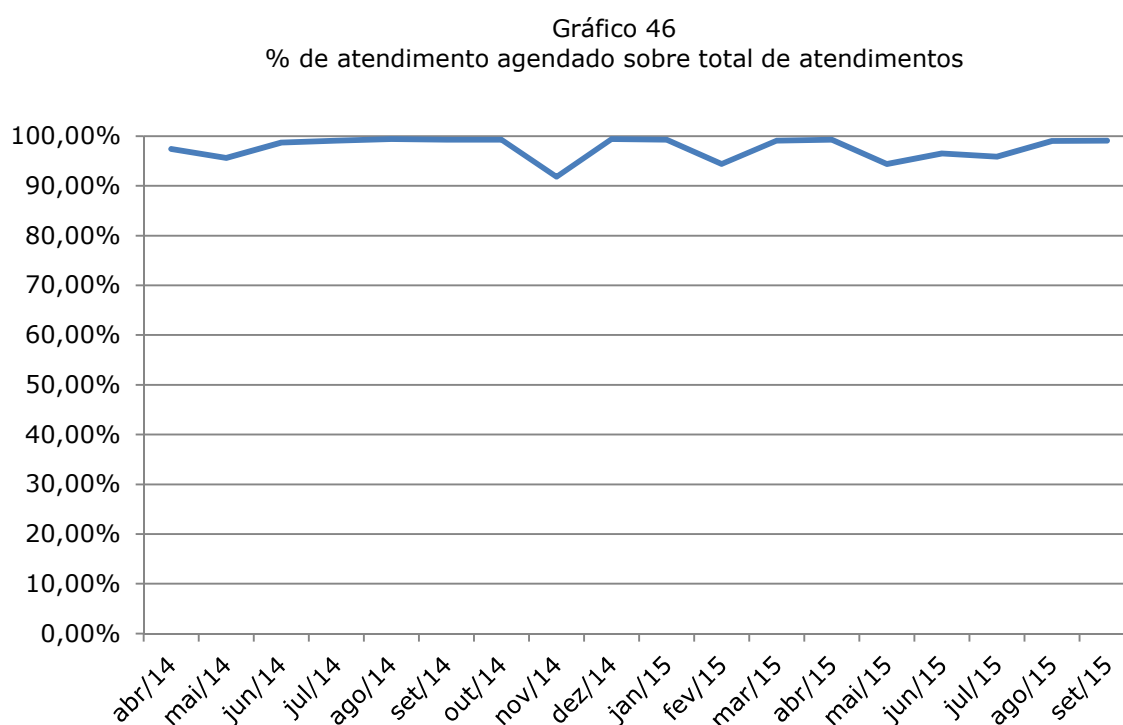
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do "Agendamento *online*".

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 3º trimestre de 2015 ocorreu a 66ª Reunião do CONAD, em setembro. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de dezembro.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se no dia 25 de agosto. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: Aprovação dos balancetes de Abril, Maio e Junho de 2015. Item Dois e Estatísticas da Gerência de Benefícios. A próxima reunião do CONFIS será realizada no mês de dezembro.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 3º trimestre de 2015, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 3.519 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visitação à sala multiuso e treinamento.

Tabela 29 (3º trim./15)

	julho	agosto	setembro	TOTAL
Cursos	531	554	572	1657
Eventos	356	352	754	1462
Treinamento	0	48	32	80
Passeios	15	15	15	45
Sábados	55	48	35	138
Sala Multiuso	45	45	47	137
TOTAL	1.002	1.062	1.455	3519

6.2 - ATIVIDADES

No 3º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 -Passeios

- Museu Nacional de belas artes;
- Museu Histórico Nacional;
- Jardim Botânico;

6.2.2 - Atividades artísticas

- Coral;
- Oficina de Teatro para adultos;
- Teatro;
- Pintura em Tecido;
- Trupe da Arte;

- Oficina de recreação da memória;

6.2.3 - Exposições

- Espaço Memória

6.2.4 - Atividades Físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal);
- Dança do ventre;
- Oficina de Expressão Corporal;
- Dança Sênior;
- Yoga

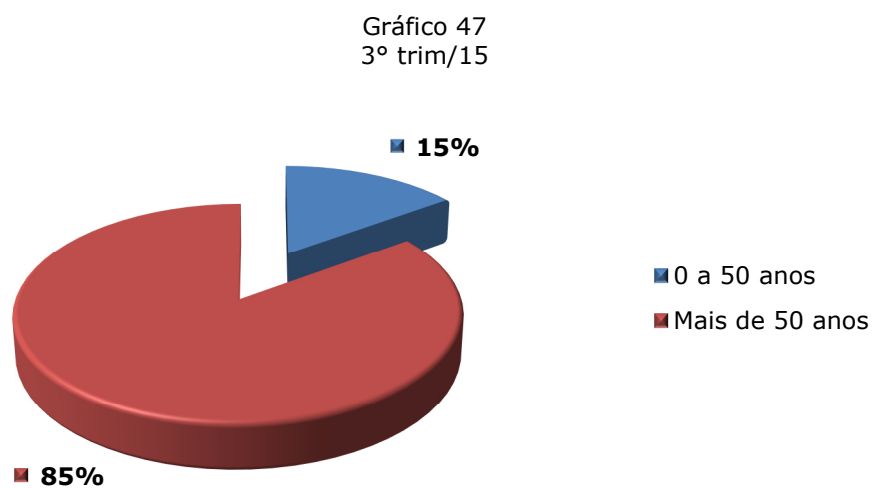
6.2.5 - Cursos

- Inglês;
- Violão;
- Espanhol;
- Flauta doce

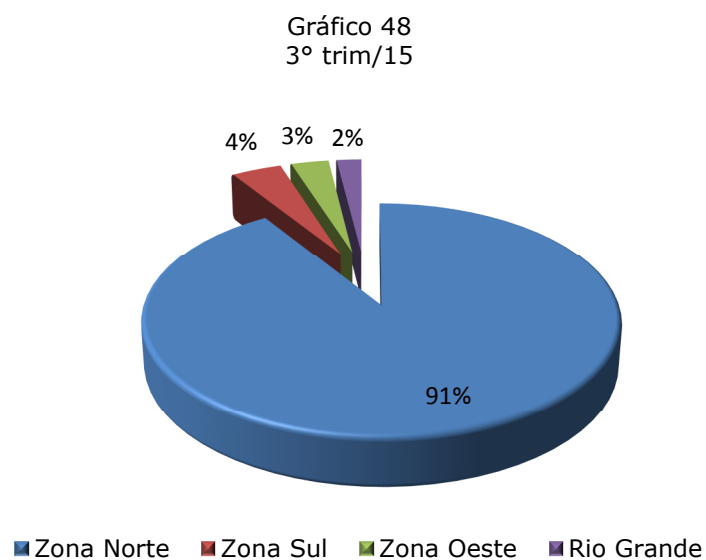
6.2.6 -Programação Especial

- Palestra sobre Filosofia Oriental;
- Trupe de arte: Art Encena – esquetes teatrais;
- Projeto Conhecendo a obra;
- Leituras dramatizadas com a cia teatral "Os escolhidos da Ribalta;
- Dia de saúde, beleza e bem-estar;
- Festival de coros PrimaVera em tom maior

6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA



6.6 - CUSTOS

Tabela 30

	Julho/15 (R\$)	Agosto/15 (R\$)	Setembro/15 (R\$)
Pessoal	16.832,01	20.382,21	16.944,16
Luz/água/gás	1.943,52	400,44	989,77
Copeiragem/limpeza/recepção	8.853,17	7.683,18	7.683,18
Microcomputador	3.800,55	3.800,55	3.800,55
Despesas Gerais/Condomínio/IPTU	165,31	542,48	618,35
Vigilância	15.324,58	8.587,28	8.587,28
Telefonia	105,86	97,49	99,19
Transportes	1241,61	1730,76	0,00
Total	48.266,61	43.224,38	38.722,48



**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Rua Felipe Camarão, 83 – Vila Isabel Esquina com a Av. Manuel de Abreu - ao lado do Rioprevidência Cultural e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC, UERJ e INI, para realizar as capacitações.



7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES E DESPESAS

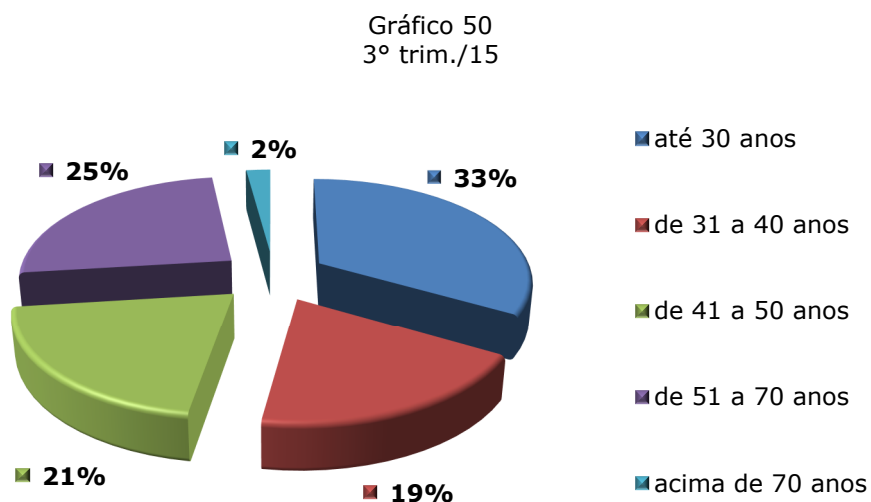
Tabela 31

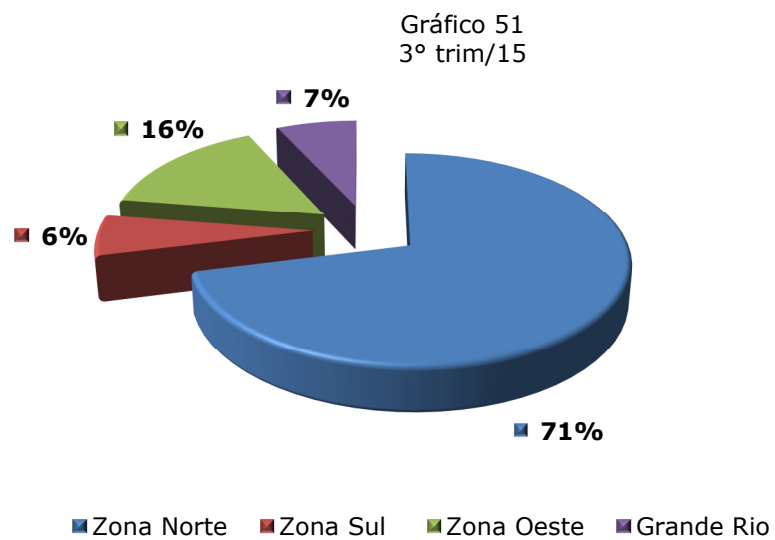
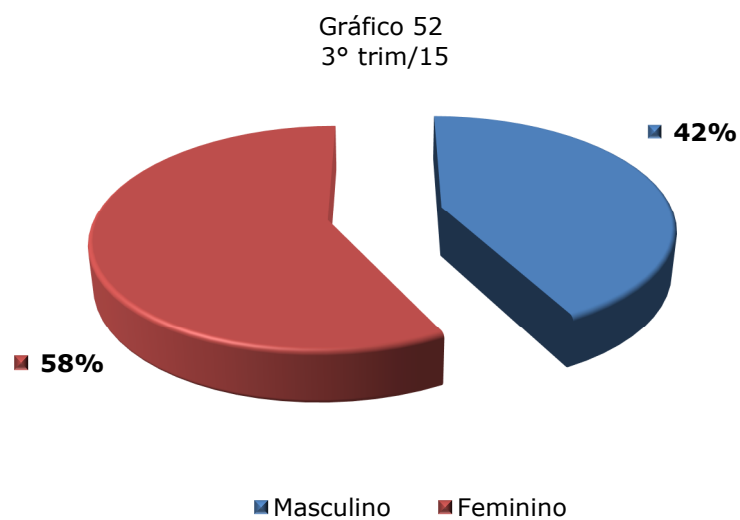
Atividades	julho/15	agosto/15	setembro/15
Aspectos psicológicos do endividamento	16	7	-
Conheça os Fundos de Investimento Imobiliários	8	11	12
Contratos Bancários e Superendividamento	4	8	4
Do Consumo Consciente ao Planejamento Financeiro	15	4	4
Dr.Finanças	2	4	2
Dúvidas sobre Dívidas	5	-	4
Fale com o Defensor	-	4	2
Gestão de Finanças Pessoais	6	-	4
Introdução ao Mercado de Capitais	7	7	13
O Mercado Financeiro e suas Finanças	6	4	-
Educar Mulheres	8	4	6
Organize suas finanças - Orçamento Familiar em Excel	8	7	13
Entendendo o mundo dos seguros de forma simples	-	5	-
Planejamento Financeiro Pessoal com Alexandre Canalini	6	4	-
Planejamento Financeiro pessoal orientado para a prosperidade	-	10	3
Previdência do serviço público estadual	14	2	7
Previdência e Planejamento da Aposentadoria	5	1	9
Seguro de veículos	13	-	-
Tesouro Direto	-	14	19
TOTAL	123	96	190

Tabela 32

Despesa	julho/15	agosto/15	setembro/15
Luz	R\$ 640,71	R\$ 552,79	R\$ 911,19
Telefone	R\$ 203,00	R\$ 107,34	R\$ 137,73
Água	R\$ 89,51	R\$ 51,23	R\$ 78,58
Copeiragem	R\$ -	R\$ 1.169,99	R\$ 1.169,99
Vigilância	R\$ 15.324,58	R\$ 8.587,28	R\$ 8.587,28
Limpeza	R\$ 4.043,12	R\$ 4.043,12	R\$ 4.043,12
Aluguel	R\$ 10.485,37	R\$ -	R\$ -
Pessoal	R\$ 15.949,85	R\$ 15.789,85	R\$ 16.181,85
Estagiário	R\$ 1.030,00	R\$ 1.030,00	R\$ 1.906,00
Benefícios (VT, AA)	R\$ 912,80	R\$ 884,60	R\$ 1.113,40
Informática	R\$ 6.646,01	R\$ 6.646,01	R\$ 6.646,01
Material de consumo	R\$ -	R\$ 149,65	R\$ -
Transporte	R\$ 107,31	R\$ 605,87	R\$ 426,84
Passagens Aéreas	R\$ -	-	R\$ -
Total	R\$ 55.432,26	R\$ 39.617,73	R\$ 41.201,99

7.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



7.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO**7.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO**



8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 – Escola do TCE-RJ e Escola de Educação Financeira do Rioprevidência firmam parceria para capacitar servidores

Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e de outros órgãos públicos estaduais e municipais serão beneficiados com a parceria que a Escola de Contas e Gestão (ECG) do TCE-RJ e a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência firmam, nesta quarta-feira (5/8), às 14h, com a realização de um seminário sobre gestão financeira e regimes previdenciários, no auditório do Tribunal, na Praça da República, 54/56, no Centro do Rio. A parceria propiciará um intercâmbio de cursos entre as duas instituições, capacitando inicialmente os servidores do Tribunal de Contas e, no futuro, os jurisdicionados (agentes públicos de órgãos fiscalizados pelo TCE-RJ). O curso elaborado pelo corpo docente do Rioprevidência sobre gestão financeira também ajudará servidores no gerenciamento das suas finanças pessoais.

Para a diretora-geral da ECG, Paula Alexandra Nazareth, o servidor se beneficiará tanto no campo profissional quanto particular. "Temos cursos com viés de educação pessoal, como o de gestão financeira, e outros destinados à capacitação profissional, como o de regimes previdenciários, de enorme importância, por exemplo, para os servidores do Controle Externo que já desenvolvem trabalho de fiscalização nessa área", anuncia a diretora, destacando ainda o incentivo do presidente do TCE-RJ, Jonas Lopes de Carvalho Junior, às parcerias.

Gestor da Escola de Educação Financeira do Rioprevidência, Carlos Eduardo Batalha classifica a parceria como "estratégica". "São as escolas de governo atuando com a mesma finalidade. Essa parceria coloca as duas instituições servindo ao mesmo objetivo, que é atender ao servidor nas suas necessidades de treinamento e capacitação. Mas também estamos olhando para outro lado, pois a questão técnica melhora a qualidade de vida profissional e pessoal", avalia. Segundo ele, todas as 35 atividades desenvolvidas na Escola de Administração Financeira vão estar disponíveis para a grade da ECG.

Com duas horas de duração, o seminário de lançamento da parceria vai contar com as palestras Pressupostos Econômicos do Endividamento, de Luana Abreu dos Santos, mestre em engenharia de Produção na área de finanças e assessora da Presidência do Rioprevidência; Programas de Qualidade de Vida da CMA, aos cuidados de Rogério Aranha, titular da Coordenadoria de Serviços Médico-Assistenciais (CMA) do TCE-RJ; e O Grupo de Reabilitação Financeira da CMA, a cargo de Marcus Vinicius Andrade de Souza e Adriana Raeder, respectivamente, chefe do Serviço de Psicologia e psicóloga da CMA.

De acordo com o coordenador-geral da CMA, cursos de gestão financeira são boas ferramentas de auxílio no gerenciamento das finanças pessoais. "Existem pessoas com problemas de endividamento, e os cursos podem ajudar numa mudança de postura, como comprovam os resultados alcançados pelo Grupo de Reabilitação Financeira da CMA", destaca Rogério Aranha.



8.2– Escola de Educação Financeira e Rioprevidência Cultural agora dividem o mesmo espaço

Desde o dia 1º, a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência e o Rioprevidência Cultural estão funcionando no mesmo prédio. A equipe CSS trabalhou durante as últimas

semanas de agosto para fazer a integração gerando o menor impacto possível tanto para os servidores quanto para os segurados que usufruem das atividades oferecidas.

Foi realizada uma reestruturação na antiga área da biblioteca/sala multiuso do Rioprevidência Cultural, que hoje abriga a Escola. O ambiente foi dividido em: arquivo, sala de treinamento, sala de reuniões e recepção com espaço para café.

8.3 - Rioprevidência inicia cruzamento de dados com Municípios do Rio

Essa semana o Rioprevidência alcançou mais uma marco em sua história. O Fundo finalizou o primeiro cruzamento de dados entre Estado e Município. O objetivo dessa iniciativa é dar continuidade as ações relacionadas à auditoria de benefícios que vem sendo realizadas pelo Rioprevidência desde 2012.

Nova Iguaçu foi o primeiro município contemplado com essa medida que visa verificar se há acumulações indevidas dos servidores nos dois âmbitos. Com esse primeiro cruzamento já foi possível achar mais de 480 servidores irregulares. Isso significa uma economia de aproximadamente 1,1 milhões/mês.

“Estamos encantados com o resultado. Sem dúvidas essa parceria foi de grande importância para a gente e estamos muito satisfeitos com ela”, disse a presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - Previni, Danielle Corrêa.

“Esse é o primeiro cruzamento de dados feito entre o Estado e seus Municípios. Muito em breve iremos fazer em vários outros municípios do Rio. Nosso objetivo é expandir cada vez mais e no futuro fazer com outros Estados também. O primeiro, provavelmente será o Distrito Federal que já nos enviou sua base de dados e aguarda o cruzamento”, contou Reges Moisés, Diretor de Seguridade do Rioprevidência.



8.4 - Rioprevidência volta a emitir contracheques

Esse mês o Rioprevidência voltou a enviar os contracheques para a casa dos servidores inativos e pensionistas. Depois de avaliar que eles estavam com alguma dificuldade em fazer a emissão através do site, ficou decidido que seria melhor voltar a imprimir e enviar para as residências.

De qualquer forma, continuamos estimulando aqueles que não tiveram dificuldade em fazer a emissão pela internet ou que não tenham interesse em receber em casa, a avisar ao Rioprevidência através do SAC pelo email sac@rioprevidencia.rj.gov.br ou pelo telefone 0800 285 8191.

8.5 - Rioprevidência Cultural promove encontro de Coros

No último dia 19 de setembro o Rioprevidência Cultural recebeu mais uma vez um dos maiores encontros de coros do Rio de Janeiro. O "PrimaVera em Tom Maior" reuniu, este ano, mais de 15 coros e aproximadamente 600 pessoas entre ouvintes e coristas.

O evento foi criado há 4 anos atrás para comemorar o aniversário do Rioprevidência Cultural e se tornou tão popular e querido pelos frequentadores que vem se repetindo desde então.

"É uma grande alegria fazer parte desse evento. Ensaíamos muito para chegar aqui e encantar a todos com a nossa música. Sempre vale o esforço", contou uma das coristas.

Orlando Correia, gestor do Rioprevidência Cultura se orgulha dos números alcançados esse ano e espera que ano que vem mais pessoas e mais coros possam participar. "Torço para que um dia o nosso encontro se torne um dos mais importantes encontros do Rio e que seja disputado por muitos coros", comenta esperançoso.





Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005